

DECLARAÇÃO AMBIENTAL

2022

Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro.



COFICAB PORTUGAL – COMPANHIA DE FIOS E CABOS, LDA. EN 18.1 KM 2,5 LOTE 46 6300-230 GUARDA





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	4
INTRODUÇÃO	4
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO COFICAB	4
COFICAB PORTUGAL	5
CENTER OF EXCELLENCE	6
ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS	8
CLIENTES	8
CERTIFICAÇÕES	9
PROCESSO PRODUTIVO	10
FORNECEDORES E COMUNIDADE	12
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	14
POLÍTICA AMBIENTAL	14
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL COFICAB PORTUGAL	16
ASPETOS AMBIENTAIS	18
METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DE ASPETOS AMBIENTAIS	18
ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS NO FINAL DE 2022	20
ASPETOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS A RISCOS DE EMERGÊNCIA NO FINAL DE 2022	20
ASPETOS AMBIENTAIS INDIRETOS	21
OBJETIVOS E METAS PARA 2023	23
CONSUMO DE ENERGIA E ENERGIA ELÉCTRICA	23
CONSUMO DE ÁGUA	24
DESPERDÍCIO DE RIB (RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIS)	25
DESPERDÍCIO DE EMULSÕES DE TREFILAGEM	26
OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS INTERNAS E EXTERNAS	28
COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2022	30
MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NA RESPECTIVA REFERÊNCIA SECTORIAL	30
IMPACTES DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA) SOBRE O SGA DA COFICAB PORTUGAL.	30
PRODUÇÃO E CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS	31
ÁGUAS E EFLUENTES LÍQUIDOS	34
POLUIÇÃO SONORA	37
EMISSIONES GASOSAS	37
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	42
GASES FLUORADOS E SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO	44
ENERGIA E EMISSIONES DE CO ₂	44
RESÍDUOS	46
BIODIVERSIDADE	51
COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS	57
COMUNICAÇÃO INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES	57
SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	58
OUTRAS INFORMAÇÕES	61



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

1.1 - INTRODUÇÃO

A COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos, Lda encontra-se localizada na Guarda e a sua atividade principal consiste na conceção, desenvolvimento e fabricação de fios e cabos elétricos para a indústria automóvel e energia.

Registada no EMAS desde 29 de setembro de 2004, a este documento corresponde à primeira atualização da sétima Declaração Ambiental, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro do Parlamento Europeu do Conselho.

1.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO COFICAB

A COFICAB integra o ELLOUMI GROUP, fundado em 1946, na Tunísia, por Taoufik Elloumi, que engloba empresas ligadas à produção de fios elétricos para automóveis, ao setor imobiliário, utensílios de cozinha, telecomunicações, indústria agrícola, transformação alimentar e sector bancário.

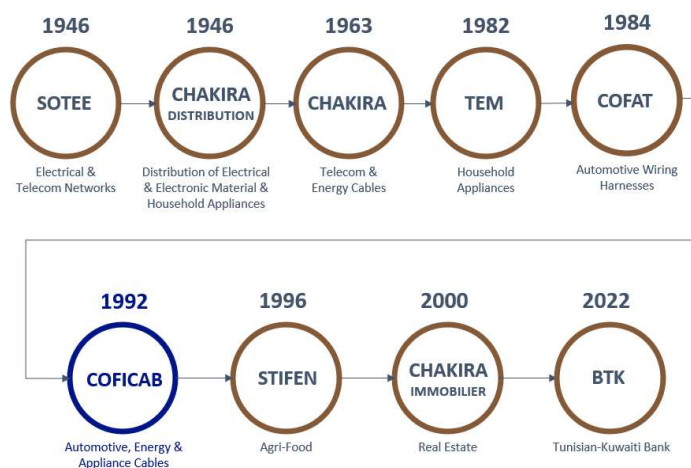


Figura 1 – Grupo ELLOUMI

Em três décadas a COFICAB passou de uma empresa desconhecida do ramo automóvel a líder mundial na produção de fios e cabos elétricos, presente em 13 países. A génese remonta a 1992, quando na Tunísia foi criada uma joint-venture (Eletric Cables) entre a COFAT e a Delphi para suprir uma necessidade detetada por estas empresas, numa parceria que no ano a seguir se alargou a Portugal e deu origem à criação da COFICAB Portugal (COFPT).

A implantação da COFPT na cidade da Guarda esteve associada a vários fatores, como o crescimento da atividade de cablagens na Península Ibérica, o espaço físico disponível pela Delphi na Guarda, e o encerramento da Reinshagen (Empresa do Grupo Packard Electric, situada na Alemanha) na produção de fios, tendo todo o seu equipamento sido transferido para a COFPT para o arranque de produção.

Com o aumento do leque de clientes e consequente incremento da produção houve necessidade de ampliar as instalações e em 2003 a COFPT mudou-se para Vale de Estrela, onde nos dias de hoje estão quatro naves de produção e um Center of Excellence (CoE).

Em 2020, a COFICAB abriu as portas à segunda unidade industrial do grupo em Portugal, a COFGR, totalmente vocacionada para o desenvolvimento de cabos de dados e de alta voltagem para automóveis com a tecnologia 4.0.

Desde a sua instalação na cidade da Guarda, em 1993, a COFICAB tem vindo a aumentar a sua presença, de forma sustentada, por vários pontos do globo, através da criação de novas unidades industriais, centros tecnológicos de investigação, armazéns especializados e escritórios comerciais. Para além de cada uma das 16 fábricas da COFICAB funcionar autonomamente, têm a particularidade de, em conjunto, realizarem uma otimização dos recursos e aproveitamento de capacidades disponíveis em cada unidade industrial.



Figura 2 – GRUPO COFICAB

1.3 - COFICAB PORTUGAL

No final de 2022, a COFICAB Portugal contava com um ativo humano de 632 colaboradores, mais 11,4% face ao ano anterior.

Em 2013 o horário de laboração foi fixo regime contínuo, composto por 4 turnos rotativos, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em meados de 2019, este horário de foi alterado para o regime de 3 turnos rotativos, 24 horas por dias, 5 dias por semana.

Na área da COFICAB estão implementados 5 edifícios com classificação para atividade industrial com o Título de Exploração nº. 15729/2017-1 de 11 de abril de 2017.



Figura 3 – COFICAB PORTUGAL | VALE DE ESTRELA

Dos 5 edifícios integrantes da COFICAB Portugal, 3 são de atividade produtiva, um de uso maioritariamente de armazenagem e valorização de produto não conforme e um último destinado exclusivamente à investigação e desenvolvimento de novos produtos, o Center of Excellence (CoE).

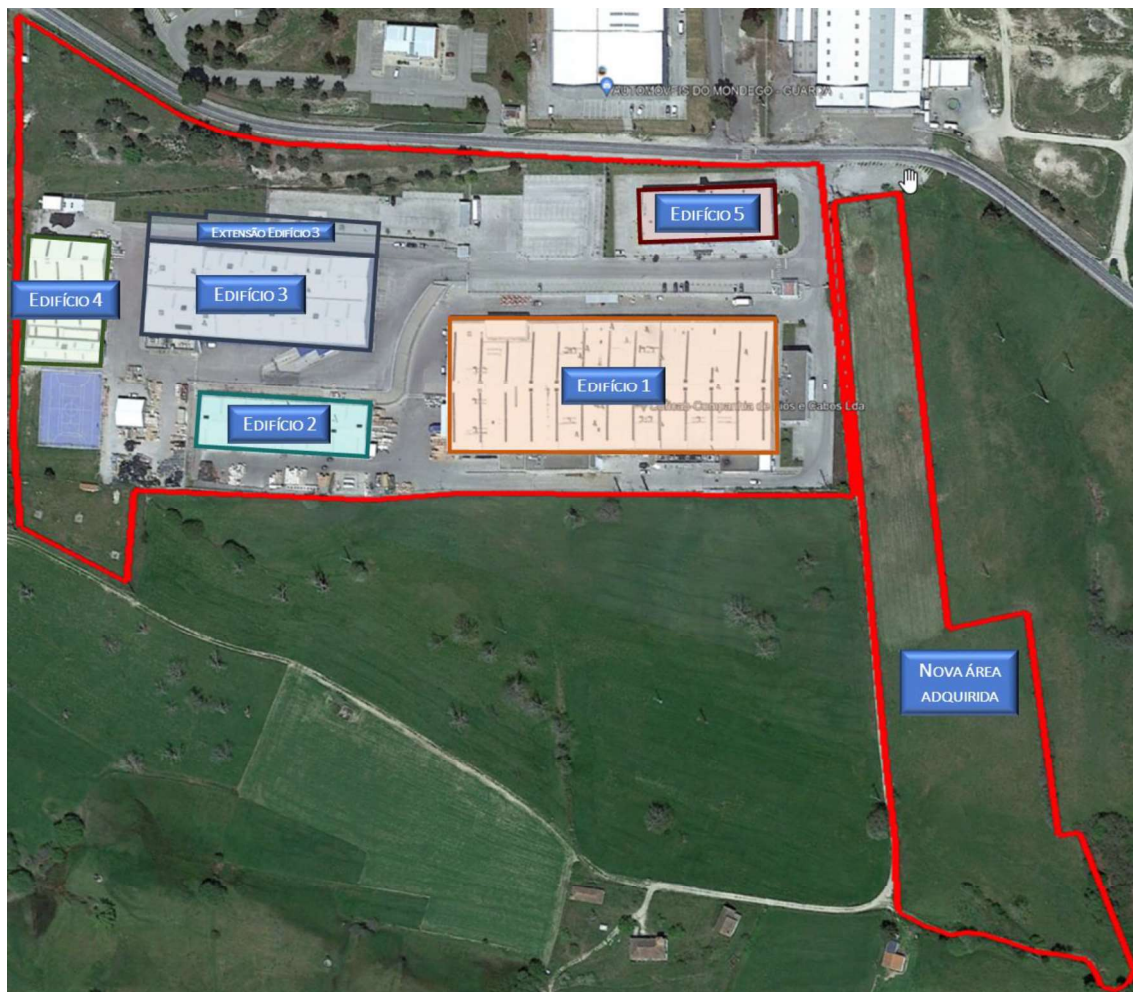


Figura 4 – Área total da COFICAB Portugal

1.4 – CENTER OF EXCELLENCE

Mercado	Km de fio vendido
Nacional	148 735
Internacional	1 206 309
TOTAL	1 355 044

O Center of Excellence (CoE) tem como finalidade “desenvolver novos produtos para aplicação na indústria automóvel, que tenham vantagens técnicas, económicas e ambientais em relação aos de uso corrente”. É uma unidade independente da estrutura produtiva da empresa, cujo principal objetivo é o desenvolvimento de produtos mais eficientes que visam a utilização de constituintes ambientalmente mais sustentáveis. A nível ambiental, este centro técnico assume um papel crucial na medida em que contribui de forma significativa para o desempenho ambiental da empresa com a introdução no mercado de novos produtos mais eficientes e amigos do ambiente.

Em 2015, destaca-se o forte contributo do CoE em dois estudos de desempenho ambiental realizados na COFICAB Portugal. O apoio deste Centro Técnico foi fundamental nos estudos de Carbon Footprint e Análise de Ciclo de Vida realizados em diferentes produtos desenvolvidos e produzidos na COFICAB Portugal.



Deste estudo, nasceu uma ferramenta desenvolvida internamente entre o Departamento Corporativo Ambiental e o Technical Center, no âmbito do estudo de Carbon Footprint para novos produtos desenvolvidos. De forma a validar e reforçar o aperfeiçoamento desta ferramenta, foram efetuados alguns estudos a produtos já anteriormente desenvolvidos e lançados no mercado pelo CoE.



Figura 5 – CENTER OF EXCELLENCE PORTUGAL

Face ao aumento de produção bem como do nosso portfólio de produtos, criou-se a necessidade de armazenagem de novos produtos e maiores volumes. Neste sentido em 2022 a COFICAB iniciou a ampliação do edifício 3 com a construção de uma área totalmente dedicada ao armazenamento de produto acabado.

Este novo armazém terá uma área edificada total de 1 341m² e a sua construção obrigou a abdicar de uma área totalmente verde e dedicada a árvores de fruto (cerca de 992m²) e outra dedicada a estacionamento para colaboradores.



Figura 6 – Extensão Edifício 3

Paralelamente a esta nova reestruturação, foi adquirido um terreno contíguo à COFICAB com 19 105m² onde parte deste é utilizado para parqueamento. Neste momento encontra-se em estudo junto das entidades competentes um projeto para a instalação de um parque fotovoltaico para produção de energia. De referir que este novo terreno, considerando as suas classificações, não poderá ser impermeabilizado nem pavimentado.

1.5 – ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

A COFICAB dedica-se à produção de fios e cabos isolados para a indústria automóvel e energia. Em termos de atividade económica, está integrada no sector da indústria de fabricação de fios e cabos isolados. Os produtos fabricados são constituídos por fios condutores em cobre ou alumínio, que posteriormente são revestidos com um material isolante:

- Policloreto de Vinilo – PVC
- Polietileno – PE
- Polipropileno – PP
- Silicone – SIR
- Poliuretano – PUR
- Flúor – ETFE/FEP
- Poliolefina – PO
- Poliamida – PA

Os fios atualmente produzidos são constituídos por um conjunto de condutores em cobre ou em alumínio, torcidos, que após serem revestidos, são identificados com uma determinada referência. Existem ainda alguns cabos constituídos por um conjunto de fios já revestidos por um determinado composto (PVC, PP ou PE), que por sua vez são torcidos entre eles. Posteriormente, este conjunto é novamente revestido por uma malha de cobre e/ou fita metálica e no final são ainda extrudidos por PVC, PP ou PE.

Considerando a secção do fio e a cor do isolamento, a COFICAB detém no final do ano 2022, 41 500 referências de produtos, ID's, (compreendidos em ID's ativos, inativos, ID's de produto acabado e ID's de produto semiacabado). Deste conjunto de ID's, existem 950 Famílias compostas por diferentes isolantes, cores e secções.

A COFICAB tem apostado fortemente na sua capacidade de inovação do produto e serviço, efetuando as entregas no prazo estabelecido, apoiando o desenvolvimento de novos produtos e lançando no mercado fios mais baratos, com melhor comportamento térmico, mais eficientes, acompanhando de certa forma a evolução das novas tecnologias e do mercado automóvel.

1.6 - CLIENTES

Os produtos fabricados pela COFICAB destinam-se essencialmente às indústrias de cablagens para automóveis e alguns para o setor energético (cerca de 1% da produção), que correspondem a 1500 ID's diferentes para este ramo. Inicialmente, a vocação da Empresa era o fornecimento de fios para as fábricas do antigo Grupo Delphi, agora conhecidos por Aptiv, localizadas em Portugal.

Atualmente, a estratégia do Grupo COFICAB passa pela diversificação da sua carteira de clientes, alargando o leque a outros fabricantes importantes de cablagens. Atualmente, a COFICAB Portugal já possui clientes com o mesmo peso em termos de volume de vendas. Os potenciais clientes são fundamentalmente empresas de cablagens localizadas na Península Ibérica, Norte de África, Ásia e América Latina.

O mercado de fio para cablagens tem vindo a crescer, não em resultado do aumento significativo do número de automóveis produzidos, mas sim em resultado do crescimento das opções elétricas e eletrónicas, aumentando assim o peso das cablagens e cabos de alta voltagem nos automóveis. Ao nível dos preços, a COFICAB preocupa-se em melhorar continuamente a sua competitividade. Este sector evidencia-se por uma forte concorrência em todas as áreas, sendo o preço, a capacidade de inovação e a qualidade, os fatores decisivos para a conquista e manutenção de clientes. Para manter a rentabilidade em virtude da constante diminuição dos preços praticados, a COFICAB tem de recorrer a soluções de reengenharia, procurando uma melhoria constante dos processos produtivos acompanhada de um controlo rigoroso de custos.



1.7 – CERTIFICAÇÕES

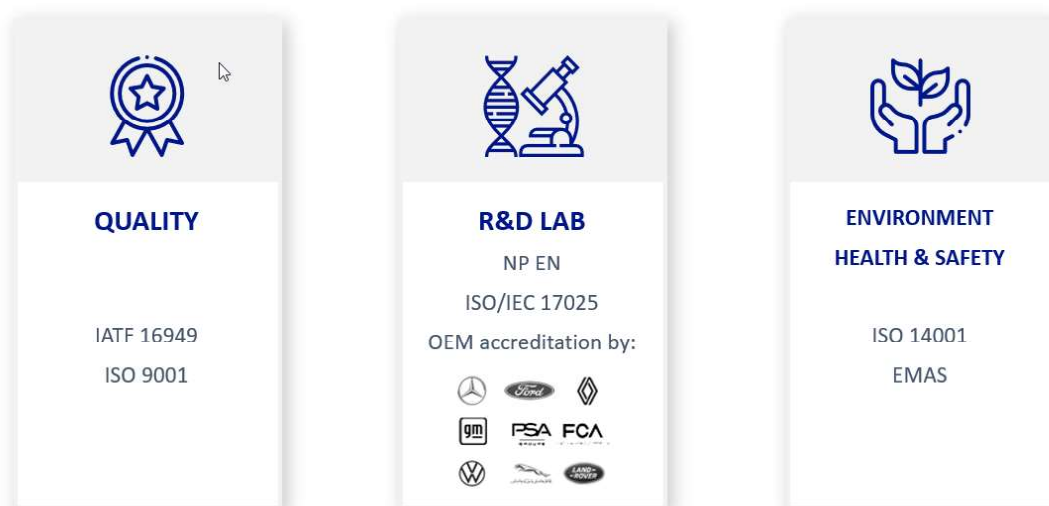


Figura 7 – CERTIFICAÇÕES

Ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade a empresa encontra-se certificada pelos referenciais ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016 (referencial específico do sector automóvel). Dispõe ainda, de produtos certificados ao nível dos cabos de energia, nomeadamente os seguintes produtos: H03VV-F; H05V2-K; H05V-K; H07V2-K; H03V2V2-F; H05VV-F; H05V2V2-F; H07V-K.

Ao nível do Sistema de Gestão de Laboratório, a empresa encontra-se certificada pela norma Portuguesa NP EN ISO/ IEC 17025:2005, que cumpre com os requisitos de acreditação para Laboratório de Ensaio, desde Março de 2007.

Em termos do Sistema de Gestão Ambiental, a empresa efetuou a transição da certificação da norma Internacional ISO 14001:2004 para a ISO 14001:2015 no primeiro trimestre do ano de 2018. A COFICAB Portugal está ainda registada no EMAS (Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria) desde 2004. Em 2022 foi auditada e renovada a certificação segundo o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro.



Certificat

Certificate

N° 2018/79497.2

AFNOR Certification certifies that the management system implemented by:
AFNOR Certification certifie que le système de management mis en place par :

COFICAB PORTUGAL

for the following activities:
pour les activités suivantes :

**DESIGN, PRODUCTION ENGINEERING AND PRODUCTION
OF WIRES AND CABLES.**

has been assessed and found to meet the requirements of:
a été évalué et jugé conforme aux exigences requises par :

ISO 14001:2015

and is developed on the following locations:
et est déployé sur les sites suivants :

Estrada Nacional n°18.1- Km 2,5 - Lote 46 - Vale de Estrela GUARDA PORTUGAL

This certificate is valid from (year/month/day)
Ce certificat est valable à compter du (année/mois/jour)

2021-10-09

until
jusqu'au

2024-06-18



COFRAC
CERTIFICATION
DE SYSTÈMES
D'ENVIRONNEMENT
AFNOR
DÉPOSÉ EN FRANCE
www.cofrac.fr



Ce document est signé électroniquement. Il constitue un original électronique à valeur probatoire.
This document is electronically signed. It stands for an electronic original with probatory value.

Julien NIZRI
Managing Director of AFNOR Certification
Directeur Général d'AFNOR Certification



The electronic certificate only, available at www.afnor.org, attests to evidence that the company is certified. Seule la certification électronique, consultable sur www.afnor.org, fait foi en matière de certification de conformité COFRAC accréditée AFNOR. Le système de management certifié, n'est pas disponible sur www.cofrac.fr. Accréditation COFRAC AFNOR. Certificat de système de management. Pour en savoir plus sur www.cofrac.fr, AFNOR a enregistré l'adresse www.afnor.org sur son registre national. COFRAC 00001 - 04.17.2020.

Scan this QR code to check the validity of the certificate

11 rue Francis de Pressensé - 93571 La Plaine Saint-Denis Cedex - France - T. +33 (0)1 41 62 80 00 - F. +33 (0)1 49 17 90 00
SAS au capital de 18 187 000 € - 479 076 002 RCS Bobigny - www.afnor.org



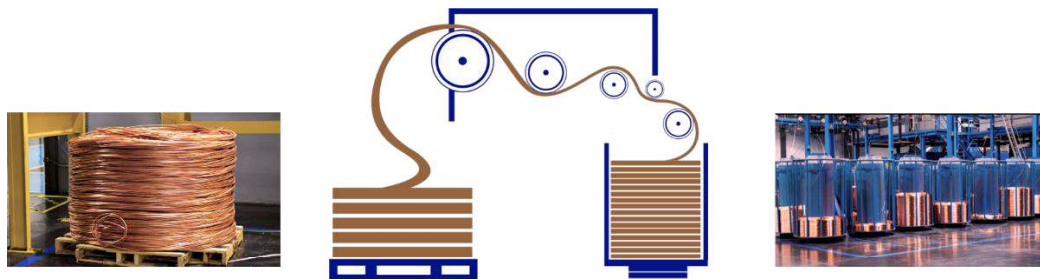
1.8 – PROCESSO PRODUTIVO



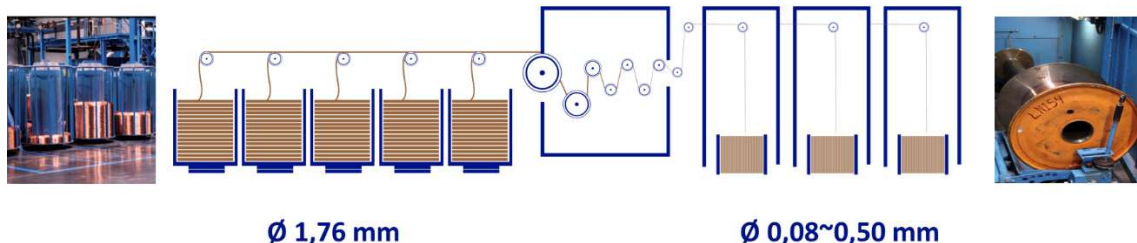
Figura 8 – Fluxograma Processo Produtivo

1 - ARMAZÉM MATÉRIA-PRIMA (MP): após a entrada da matéria-prima em armazém é efetuada a sua receção técnica, onde se assegura a garantia de qualidade das matérias.

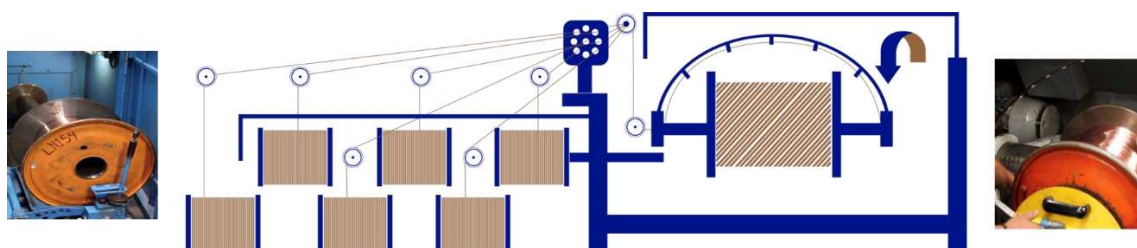
2 – DESBASTAGEM: o cobre de diâmetro 8 mm ($\varnothing$ 8 mm) entra na desbastadora ficando sujeito a um processo de estiramento onde se reduz o diâmetro de 8 mm para 1,76 mm.



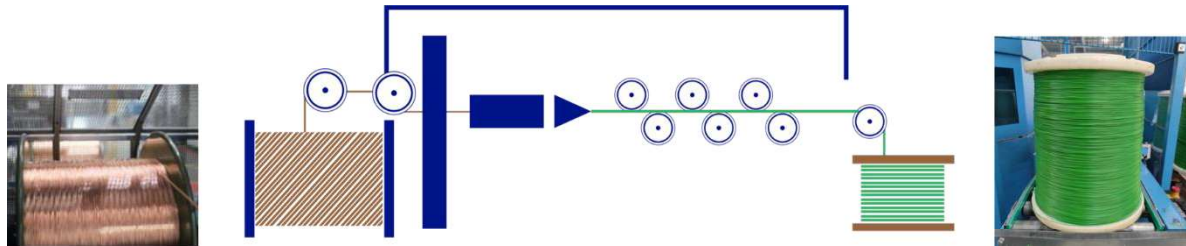
3 – TREFILAGEM - Após o estiramento na trefiladora pesada, um conjunto de fios de cobre entra na trefiladora múltipla onde são puxados por pequenos cabrestantes associados a um conjunto de fieiras diamantadas, que os reduzem sucessivamente a diâmetros inferiores. Durante esta fase circula no interior da máquina a emulsão de trefilagem, constituída por água e óleo, que tem a função de lubrificar e eliminar todos os resíduos que se vão formando. Acoplado a cada trefiladora múltipla, existe um recozedor que confere ao cobre propriedades de resistência mecânica - alongamento e elasticidade.



4 –TORÇÃO: após a trefilagem, procede-se à união de vários feixes de cobre, com o objetivo de formar uma determinada composição de acordo com o tipo de fio e secção a produzir.



5 – EXTRUSÃO: obtida a composição pretendida, inicia-se o processo de revestimento, em que se aplica sobre a alma do cobre ou alumínio uma camada de material isolante. Este isolante é composto por um material neutro (PVC, PP, PE, Silicone, PUR, PA e Flúor) ao qual é adicionado um colorizante. O conjunto dos dois permite efetuar o revestimento do cobre ou alumínio, conferindo-lhe o aspeto definitivo com a cor pretendida.



6 – ARMAZÉM DE PRODUTO ACABADO: à saída da extrusão, todo o produto é identificado através de um sistema informático e encaminhado para o armazém de produto acabado, onde é separado por tipo de fio e posteriormente encaminhado para o cliente.

1.9 – FORNECEDORES E COMUNIDADE

Sendo os Fornecedores da COFICAB um dos pilares que mais contribuem para a garantia da qualidade do nosso produto, é fundamental existir uma correta orientação, formação, aconselhamento e trabalho de equipa para que se obtenha com sucesso um produto final de qualidade. Face ao mercado altamente competitivo, os nossos fornecedores estão sujeitos a critérios de acompanhamento muito rigorosos. Neste âmbito as nossas relações devem assegurar a capacidade de satisfazer as necessidades dos nossos clientes e comunidade nas seguintes vertentes: **Qualidade & Ambiente, Preço, Prazo, Capacidade de Inovação.**

Existe uma comunicação frequente com os fornecedores no sentido de colaborarem no desenvolvimento de novos produtos. As relações com os nossos fornecedores são consideradas como cooperantes e não como uma permanente disputa.

A nossa seleção de fornecedores, baseia-se nos seguintes requisitos:

- ✓ Certificação de Qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016
- ✓ Certificação Ambiental (critério complementar)
- ✓ Capacidade de inovação e fornecimento de produtos de alta qualidade
- ✓ Resposta ao Caderno de Encargos fornecido pela COFICAB
- ✓ Competitividade
- ✓ Qualidade

Um dos objetivos da COFICAB é assegurar mecanismos de difusão de informação em termos ambientais, a todas as Partes Interessadas nas nossas atividades nomeadamente; colaboradores, clientes, fornecedores de produtos e serviços, vizinhança e organismos governamentais ou não governamentais (legisladores, reguladores).



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

2. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

2.1 - POLÍTICA AMBIENTAL

Atualizada e orientada de acordo com a nova Norma ISO 14001:2015, em fevereiro de 2020 foi alvo de nova atualização, desta feita com o comprometimento da COFICAB em reduzir continuamente, a pegada de CO₂ associada a todas as suas atividades, alinhando-se com o “Acordo de Paris” que procura alcançar a neutralidade carbónica até 2050. Com metas ambiciosas até 2025, a COFICAB procura aumentar a sua eficiência energética em 20%, usar 20% de energias renováveis, bem como reduzir 20% da sua pegada de CO₂. Desta forma a COFICAB em conjunto com o coordenador Ambiental do Grupo, desenvolveu uma ferramenta que permite calcular a sua pegada de CO₂ considerando como ano base 2020. Desenvolveu também ações para alcançar os seus objetivos nestas metas ambiciosas.



POLÍTICA AMBIENTAL

A COFICAB está fortemente empenhada em proteger os recursos naturais, nomeadamente a água, o ar, o solo, a fauna e a flora, bem como todos os aspetos relacionados com o bem-estar da humanidade.

É dever da COFICAB :

- Orientar os seus esforços para minimizar os efeitos ambientais e os seus impactes, gerados pela conceção, desenvolvimento e produção de fios e cabos para a indústria automóvel e energia, tanto a nível nacional como internacional.
- Melhorar continuamente os seus processos, produtos e serviços prevenindo a poluição do ambiente, preservando a natureza, bem como a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.
- Cumprir ou exceder todas as obrigações de conformidade que sejam determinadas por regulamentos nacionais e internacionais, relações contratuais, ou valores e compromissos da COFICAB, e fornecê-las a todas as partes interessadas em cada país onde opera, sendo um vizinho ambientalmente responsável em cada comunidade.
- Rever sistematicamente o seu Sistema de Gestão Ambiental e os seus objetivos, estabelecendo novas metas que garantam uma melhoria contínua e sustentável, tendo em conta as ameaças ambientais externas.
- Disponibilizar a política e objetivos, a todas as partes interessadas garantindo uma melhor comunicação interna e externa. Um sistema que distinga claramente a conformidade das nossas atividades com o ambiente, implementado e verificado regularmente.
- Assegurar a partilha de informação entre todas as pessoas, e todos os que trabalham em nome da COFICAB sobre todos os aspetos relacionados com o Sistema de Gestão Ambiental através da motivação e do envolvimento efetivo.
- A COFICAB está comprometida em reduzir, continuamente, a pegada de CO₂, associada a todas as suas atividades :
 - ◊ Alinhando-se com o "Acordo de Paris" que procura alcançar a neutralidade climática até 2050;
 - ◊ As metas de curto prazo são o aumento da eficiência energética em 20%, o uso de 20% de energias renováveis, bem como a redução de 20% da pegada de CO₂ até 2025.

Sistema de Gestão Ambiental é um dever compartilhado no seio da COFICAB e sua eficácia depende fortemente do envolvimento e contribuição de todos.

10.01.11.01
03.02.2020/05

APPROVED BY
Chairman e CEO
H.Elloumi



2.2 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A governação da COFICAB assenta num modelo clássico liderado por um diretor fabril (apoiada pelos diversos responsáveis dos processos) a quem cabe o poder de decisão e liderança assegurando os recursos necessários à manutenção da integridade e melhoria contínua do sistema de gestão ambiental.

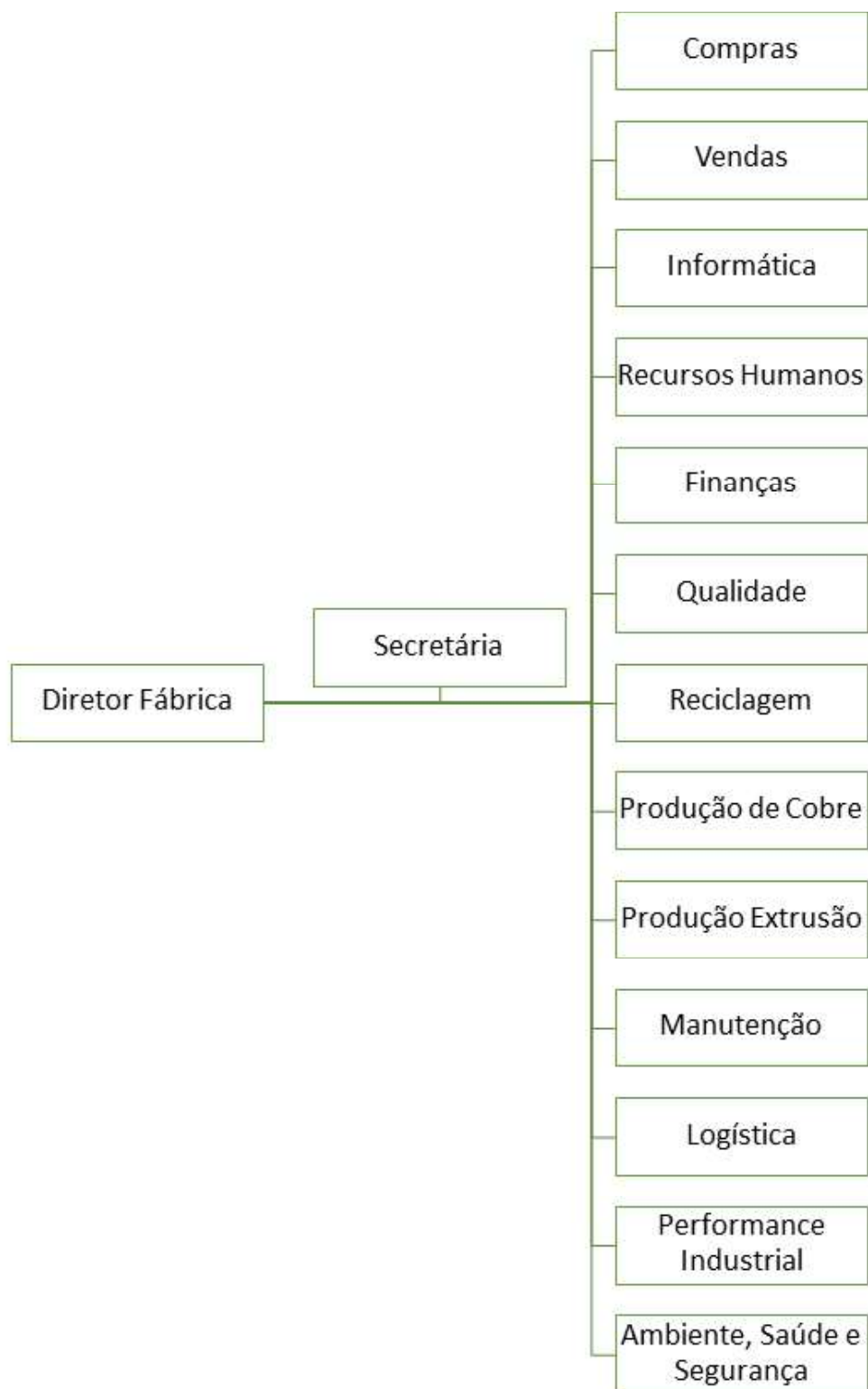


Figura 9 – Organigrama

2.3 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL COFICAB PORTUGAL

A COFICAB implementa e mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), tendo por base os referenciais ISO 14001:2015 e o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, comprometendo-se a cumprir as exigências neles definidas. O SGA da COFICAB Portugal foi concebido para a proteção ambiental, minorando o risco de impacto ambiental das suas atividades, produtos e serviços.

Um dos objetivos da COFICAB é promover a compatibilidade da sua atividade industrial com o meio envolvente, fator chave para o estabelecimento da sua Política Ambiental. Nestes moldes todo o processo de Gestão Ambiental, passa por:

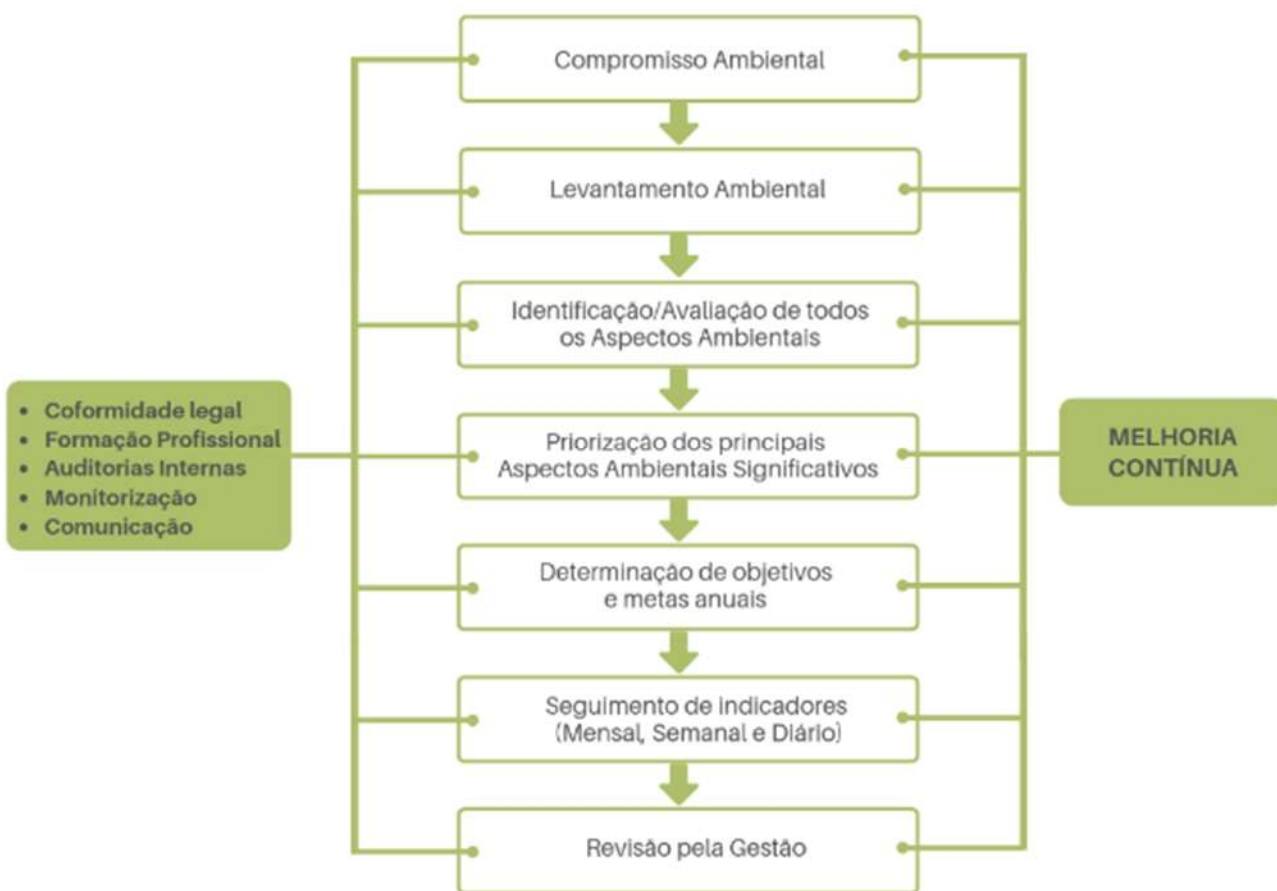


Figura 10 – Fluxograma do SGA

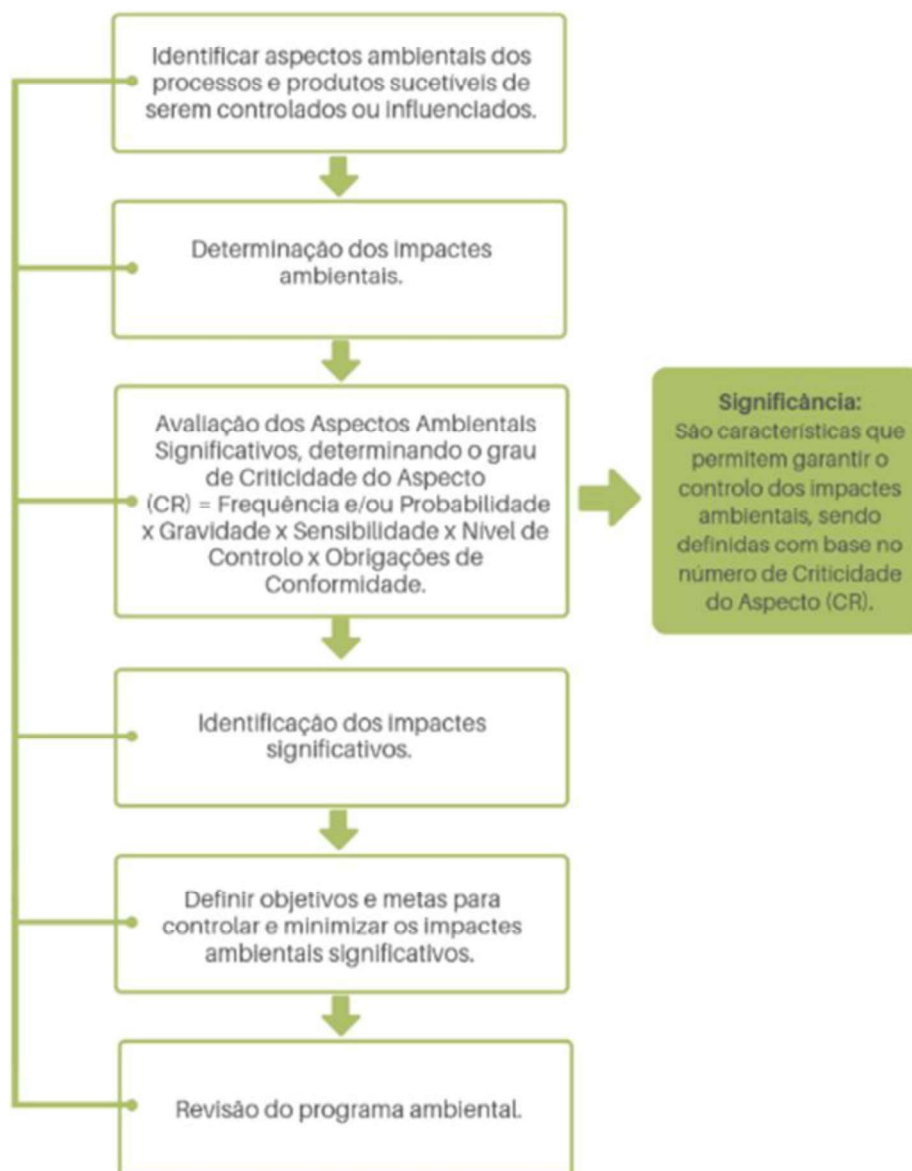


ASPETOS AMBIENTAIS

3. ASPETOS AMBIENTAIS

3.1 - METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS

A COFICAB mantém procedimentos para identificar os aspetos ambientais controláveis da sua atividade (aspetos ambientais diretos) ou sobre os quais se pode esperar que tenha influência (aspetos ambientais indiretos), de forma a determinar aqueles que têm ou podem ter impactes significativos no ambiente. No estabelecimento dos objetivos ambientais foram tidos em conta os aspetos relacionados com esses impactes ambientais significativos.



Esta metodologia foi revista durante o ano 2018 e atualizada em dezembro 2022 a nível corporativo. Através da respetiva tabela de critérios, permitiu determinar os aspetos ambientais significativos e potenciais situações de acidentes.

A tabela é constituída por 5 fatores (Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC), os quais são classificados numa escala de 1 a 5 para F, P, G, S; 1 a 2 para o NC; e 1 e 3 para OC.

Frequência e/ou Probabilidade (F/P) – Representa a frequência e/ou a probabilidade de determinado aspeto (Causa) poder ocorrer.

Gravidade (G) – Representa a gravidade do impacte ambiental, diz respeito ao efeito independentemente da quantidade.

Sensibilidade (S) – Representa a sensibilidade do meio de receção do aspeto ambiental.

Nível de Controlo (NC) – Representa o nível de controlo que possuímos para controlar o respetivo aspeto ambiental.

Obrigações de Conformidade (OC) – Representa o grau de conformidade legal do respetivo Aspeto Ambiental.

Da análise efetuada aos Aspetos Ambientais, resulta para cada um, o valor CR que é obtido pela multiplicação dos valores atribuídos aos critérios de Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC.

CR = Frequência e/ou Probabilidade x Gravidade x Sensibilidade x Nível de Controlo x Obrigações de Conformidade

A partir de 2019, consideram-se como Aspetos Ambientais Significativos, aqueles que se verifique pelo menos um destes critérios:

- CR $\geq$ 25;
- Gravidade = 5
- OC = 3

É efetuada uma revisão dos Aspetos Ambientais, mediante o histórico do ano anterior, eventuais alterações no processo de fabrico, reclamações ambientais ou alterações na legislação aplicável.



3.2 - ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS NO FINAL DE 2022



TIPO DE PROCESSO	ASPETOS AMBIENTAIS	PROCESSOS ASSOCIADOS	IMPACTE AMBIENTAL
DIRETO	Consumo de Energia Elétrica	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Consumo de água	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Desperdício de RIB	Todos	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos
	Desperdício de Emulsão Trefilagem	2,6,7	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos

3.3 - ASPETOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS A RISCOS DE EMERGÊNCIA NO FINAL DE 2022

TIPO DE PROCESSO	ASPETOS AMBIENTAIS	PROCESSOS ASSOCIADOS	IMPACTE AMBIENTAL	SIGNIFICÂNCIA S/N
RISCO/ EMERGÊNCIA	Derrames de Produtos Perigosos, Óleos, Emulsões, Produtos Químicos	Todos	Contaminação de água e solos	N
	Incêndio/ Explosão/ Inundação	Todos	Poluição atmosférica, da água e dos solos/ Diminuição dos recursos naturais	N
	Efluente Líquido Doméstico	2, 4, 7	Contaminação de água e solos	N
	Fuga de GFEE / SF6	Todos	Poluição atmosférica (empobrecimento da camada de ozono e efeito de estufa)	N
	Radiações ionizantes	4	Poluição atmosférica/ Risco Saúde	N
	Legionella	Todos	Poluição atmosférica/ Risco Saúde	N
	Fugas de Gás Propano, ODS/HCFE's / Ar comprimido	Todos	Poluição atmosférica, da água e dos solos / Diminuição dos recursos naturais	N
	COVID-19	Todos	Contaminação de água e solos / Riscos Saúde	N
	Fumos gerados por incêndios/ explosão	Todos	Poluição atmosférica / Risco Saúde	N

3.3 - ASPETOS AMBIENTAIS INDIRECTOS

A COFICAB considerou como aspeto ambiental indireto aquele que esta associado às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, tais como: transportadores, técnicos de manutenção externos, empreiteiros, etc. A metodologia utilizada para determinação dos Aspetos Ambientais Indiretos, evidencia que o aspeto “Consumo de Combustível” associado às atividades de transporte é considerado um Aspeto Ambiental Significativo e tratado como tal. Na tabela abaixo são considerados todos os Aspetos Ambientais Indiretos da Empresa:

ASPETOS AMBIENTAIS	IMPACTE AMBIENTAL	SIGNIFICÂNCIA S/N
Consumo de Energia Elétrica	Diminuição dos recursos naturais	N
Desperdício de Plástico	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Cartão	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Plástico Contaminado	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação da água e solos	N
Consumo de Combustível	Diminuição dos recursos naturais	S
Desperdício de Entulho	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos	N
Desperdício de Metal	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos	N
Derrames de Líquidos Contaminados	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos	N
Desperdício de Madeiras	Diminuição dos recursos naturais / Contaminação de água e solos	N
Emissões Atmosféricas (Transportes)	Poluição atmosférica	N
Desperdício de Alimentos	Diminuição dos recursos naturais	N



OBJETIVOS E METAS PARA 2023

4 - OBJETIVOS E METAS PARA 2023

Durante o ano de 2021 os nossos Aspetos Ambientais Significativos (Consumos de Energia Elétrica, Consumo de Água e Desperdício de emulsões, aqui analisados) foram alvo de reformulação a nível Corporate para todo o Grupo COFICAB. De forma a se traduzirem num indicador mais representativo e próximo da realidade o nosso denominador anteriormente representado por Ton. Cu+Al Consumido, passou a ser representado por todas as matérias-primas utilizadas no nosso processo, isto é, o consumo de plásticos e ainda o consumo de “metal”, mais concretamente Cobre, Alumínio e fita metálica, representados em Ton. Assim sendo, na presente Declaração serão analisados, para o ano de 2022, os objetivos relacionados com Consumo de Energia Elétrica, Consumo de Água e Desperdício de emulsões considerando o denominador **Ton. Matéria-prima Consumida**.

4.1 – CONSUMO DE ENERGIA

Face ao exposto anteriormente durante o ano 2021 foi também decidido a nível Corporate alterar o objetivo de Consumo de Energia Elétrica para Consumo de Energias (consumos de Gás, Gasóleo e Energia Elétrica).

OBJETIVO PARA 2023

Como Consumidora Intensiva de Energia, a COFICAB realizou em 2015 uma auditoria energética às instalações e apresentou um novo Plano de Racionalização dos Consumos Energéticos. Desta auditoria resultaram uma série de ações a realizar durante os próximos anos com o objetivo de minimizar, uma vez mais, o nosso consumo específico.

Em 2022 a COFICAB tinha como objetivo para o consumo de energia elétrica 1050 kWh/Ton. Matéria-Prima Consumida. Ao contrário do ocorrido nos últimos anos, 2022 foi um ano de consolidação em termos de retoma da atividade a 100%, com a instalação de novos equipamentos de produção, aumento da capacidade produtiva e consequente aumento de matérias-primas. Este retorno de atividade em pleno, refletiu-se num aumento de cerca de 14% de consumo energético face ao ano anterior que culminou num valor total do nosso aspeto ambiental significativo de 870 kWh/Ton. Matéria-Prima Consumida com o objetivo a ser cumprido.

Nos últimos anos a COFICAB fortemente empenhada em produzir cabos de última geração que respondam aos padrões mais exigentes da indústria e esforça-se por estar na vanguarda da tecnologia, acompanhando a tendência do mercado global que segue rumo à Eletromobilidade, Conetividade e Condução Autónoma (ECAD), desenvolvendo soluções tecnológicas para o “carro de amanhã”. Estes novos produtos são cada vez mais eficientes e “amigos do ambiente”, com menos carga de matéria-prima (condutor e revestimento) mas que em termos produtivos estão envolvidos em mais processos consumidores de energia sem que exista um aumento de igual proporção de consumo de cobre ou alumínio desvirtuando cada vez mais o nosso cálculo de consumo de energia. Contudo e face aos investimentos que a COFICAB tem vindo a implementar em termos de eficiência energética, a tendência em termos de melhoria deste indicador tem demonstrado essa mesma realidade.

Face ao panorama de retoma do pleno de atividade, seja pela COFICAB como do setor automóvel é exetável uma detioração deste aspeto ambiental significativo, no entanto o forte investimento no setor da eficiência energética leva a COFICAB a rever o seu objetivo de uma forma ambiciosa e definir como objetivo de 2023 850 kWh/Ton. Matéria-Prima Consumida.

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Implementação de um sistema de monitorização de consumos ligados os diversos contadores de energia de vários equipamentos;
- Finalização de implementação do parque de painéis fotovoltaicos (2MW);
- Realização de Auditoria Energética válida para os próximos 8 anos;

- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de energia elétrica com pequenos gestos diários como desligar equipamentos (luzes, computadores, aquecedores e outras máquinas de uso diário) sempre que não sejam necessários.

CONSUMOS	2020	2021	2022
*Energia Elétrica (kWh Energia Elétrica)	21 912 264	-	-
* Energia Elétrica (kWh Total /Ton. Cu+Al Consumido)	976	-	-
Objetivo (kWh Total /Ton. Cu+Al Consumido)	≤ 1100	-	-

Nota:* No ano 2020 o objetivo era apenas associado ao Consumo de Energia Elétrica em relação ao Consumo de Cu+Al.

CONSUMOS	2020	2021	2022
Energias (kWh Total)	-	23 784 882	27 343 225
Energias (kWh/Ton Matéria-prima Consumida)	-	820	869
Objetivo (kWh/Ton Matéria-prima Consumida)	-	≤ 1100	≤ 1050

Como CIE no âmbito do Decreto-Lei 71/2008 a COFICAB assumiu um objetivo de redução de 6% do consumo energético a cada período de 8 anos, nesse sentido, em 2023 será realizada nova auditoria energética na qual serão definidas novas estratégias/ações para implementar durante os próximos 8 anos.

Para além do legalmente exigido, a COFICAB como já anteriormente referido comprometeu-se em aumentar a sua eficiência energética em 20%, usar 20% de energias renováveis, bem como reduzir 20% da sua pegada de CO₂.

4.2 – CONSUMO DE ÁGUA

OBJETIVO PARA 2023

Ao longo dos últimos 3 anos tem-se verificado uma estabilização dos nossos consumos de água. Esta estabilização de consumos conseguiu-se graças a um apertado e rigoroso controlo dos consumos diários de todo o processo produtivo bem como nos restantes pontos de consumo de água. Embora a organização tenha alcançado valores muito positivos, existem fatores externos relevantes, que podem influenciar os nossos consumos e por isso o seu acompanhamento diário é essencial para consolidar cada vez mais estes valores. Tal como o consumo energético, este aspeto ambiental significativo sofreu um ligeiro aumento comparativamente com o ano anterior, fruto do aumento de parque de máquinas de produção e respetivos circuitos de refrigeração do produto. 2022 foi igualmente um ano com meses quentes que prolongaram no tempo e contribuíram definitivamente para o aumento dos consumos de água, necessária para o arrefecimento do ambiente de fábrica bem como para o arrefecimento de todos os circuitos de arrefecimento do produto em fase de produção. Tal aumento representou pouco mais de 1 000 m³ de água consumida.

Embora em 2023 se avizinha um aumento de consumo de água pelas razões já aqui mencionadas, nomeadamente no aumento de linhas de produção e respetivos circuitos de refrigeração de produto, a COFICAB decidiu rever o seu objetivo de forma ambiciosa e reduzi-lo para 0,35 m³/Ton. Matéria-Prima Consumida. De forma a alcançar os objetivos propostos a COFICAB pretende a implementação de medidas tais como:

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de água e preservação deste bem essencial.
- Implementação de novos contadores de água de forma a dissecar mais eficientemente as áreas de monitorização de consumos.
- Monitorização diária dos consumos de água.

CONSUMOS	2020	2021	2022
Água (m ³)	9 384	8 905	10 044
Água (Consumo de água m ³ /Ton Cu+Al Consumido)	0,42	-	-
*Água (Consumo de água m ³ /Ton Matéria-prima Consumida)	-	0,31	0,32
Objetivo	≤ 0,50	≤ 0,50	≤ 0,40

Nota:* No ano 2020 os objetivos estavam associados ao Consumo Água em m³/Ton. Cu+Al Consumido.

4.3 – DESPERDÍCIO DE RIB (RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIIS)

OBJETIVO PARA 2023

Em termos de Resíduos Industriais Banais podemos destacar o excelente desempenho na redução deste aspeto ambiental significativo, pelo quarto ano consecutivo, traduzindo-se numa redução de mais de 11 ton, face aos últimos 3 anos.

A segregação e valorização de resíduos, a procura constante no mercado de gestão de resíduos de entidades capazes de tratar, valorizar e reciclar alguns dos nossos resíduos, bem como a sensibilização dos colaboradores cada vez mais intensiva, resultaram em grande parte nesta recuperação. A título de exemplo de implementação de uma das medidas anteriormente mencionadas, em 2021 foi recolhida uma amostra de pó gerada na nossa valorização de resíduos (Reciclagem), nomeadamente durante a trituração de fio não conforme. Sendo este resíduo rico em percentagem de cobre, a amostra foi enviada para o nosso OGR, que a sujeitou a uma série de análises das quais demonstraram o seu valor de reciclagem e ainda económico. Assim, este resíduo anteriormente segregado e enviado para aterro, passou a ser reciclado, logo uma solução ambiental mais benéfica. Desde a sua implementação (meados de 2021), esta medida evitou o envio de mais de 22 Tons de resíduos para aterro. Contudo, muito se pode fazer nesta área para reduzir este Aspeto Ambiental Significativo, nomeadamente:

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Reforço na sensibilização aos colaboradores para a correta separação de resíduos e assim diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro;
- Entrega de panfletos e/ou visualização de informação alusiva ao tema na TV da zona de comunicação;
- Desencadear projetos de redução de desperdício RIB, fomentando a correta separação de resíduos (plástico, papel e cartão e desperdício de isolante);
- Seguimento mensal do desperdício de RIB, com tomada imediata de ações corretivas se necessário;
- Procurar no mercado empresas licenciadas para a recolha/valorização de desperdício materiais que tenham potencial de valorização/reciclagem.

DESPERDÍCIO	2020	2021	2022
RIB (Kg)	80 860	79 840	69 480
RIB (Kg Desperdício RIB/Pessoa)	12,52	11,86	9,51
Objetivo	≤ 14	≤ 13	≤ 12,5

As apertadas segregações dos desperdícios de isolantes, por tipo de materiais, contribuíram significativamente para a diminuição da sua deposição em aterro, uma vez que misturados a sua reciclagem não é possível. Por outro lado, alguns resíduos plásticos outrora enviados para o mercado de reciclagem asiático, viu a suas fronteiras fechadas e por consequência grande parte destes acaba em aterro sanitário. Assim, se a capacidade de reciclagem destes materiais não aumentar na Europa, poderá existir uma degradação deste Aspeto Ambiental Significativo.

Em 2023 a COFICAB espera continuar na redução deste aspeto ambiental significativo embora, possa não ter repercussões diretas no seu resultado, uma vez que, o denominador “pessoa” tenderá a estabilizar/diminuir. Contudo, o objetivo para 2023 continuará numa perspetiva de melhoria contínua e revisto para um **máximo 11,00 Kg/Pessoa**.

4.4 – DESPERDÍCIO DE EMULSÕES DE TREFILAGEM

OBJETIVO PARA 2023

Este é um dos aspetos ambientais significativos que merece especial atenção pelas características que apresenta.

Tal como se esperava 2022 foi um ano de envio de grandes quantidades de emulsão para tratamento e reciclagem tendo em conta que a grande maioria destes resíduos resultaram nos desperdícios associados ao arranque dos novos equipamentos e respetivos testes com emulsões que apenas foram utilizadas para testagem do equipamento e limpeza de todo o sistema de lubrificação. Para além dos novos equipamentos, as exigências de um produto cada vez com maior qualidade obriga a que as emulsões sejam substituídas em períodos cada vez mais curtos e com isso um aumento anual de resíduos de emulsão para tratamento e reciclagem.

Durante estes últimos anos a COFICAB consultou grande parte do mercado de gestão de resíduos, no sentido de encontrar uma solução ambientalmente mais favorável capaz de tratar, reciclar e/ou valorizar as nossas emulsões. O resultado desta consulta demonstrou que, face ao fraco poder calorífico das nossas emulsões (mais de 90% das mesmas são compostas por água), estas não poderiam ser usadas para valorização energética.

No entanto desde 2020 a COFICAB tem procurado, com sucesso, colocar os seus resíduos de emulsão em Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) com tecnologias inovadoras e capacidade de tratar, separar, reciclar e/ou valorizar as nossas emulsões.

Tal como em 2020 a COFICAB obteve uma quantidade de resíduos de emulsões superior aos restantes anos, fruto dos testes e arranque de novas máquinas Trefiladoras, bem como da mudança da maioria das emulsões de outras Trefiladoras. No entanto todos os nossos resíduos de emulsões foram classificados como Operação de Valorização R13 em vez de uma Operação de Eliminação D9 ou D15 (tal como acontecia no passado).

Em 2021, à semelhança de todos os nossos Indicadores e Aspetos Ambientais Significativos que anteriormente eram calculados com o denominador Ton Cu+Al Consumida, este foi alterado para Ton Matéria-prima Consumida. Todas as nossas emulsões de trefilagem foram “valorizadas”, isto é, classificadas com uma Operação de Gestão e Resíduos “R”. Seguem algumas medidas que serão mantidas como forma de preservar este aspeto ambiental significativo, tais como:

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Gerir as emulsões de modo a maximizar o seu tempo de vida útil;
- Maior controlo da qualidade das mesmas;

DESPERDÍCIO	2020	2021	2022
EMULSÕES (KG)	0	18 800	49 600
*EMULSÕES (KG DESPERDÍCIO EMULSÕES/ TON. CU+AL CONSUMIDO)	0	-	-
EMULSÕES (KG DESPERDÍCIO EMULSÕES/ TON MATÉRIA-PRIMA CONSUMIDA)	-	0,65	1,58
OBJETIVO	≤ 0,50	≤ 0,50	≤ 2,00

Nota:* No ano de 2020 o objetivo estava associado ao Desperdício de Emulsões em Kg/Ton. Cu+Al Consumido

Tendo em conta a flutuação do mercado de tratamento de resíduos, este poderá no futuro voltar a ser um resíduo com uma Operação de Gestão de Resíduos de Eliminação “D”. Desta forma, este poderá voltar a ser classificado com um Aspeto Ambiental com gravidade alta no que diz respeito ao seu cálculo. Assim, e perante a realidade envolta deste Aspeto Ambiental Significativo, a COFICAB decidiu definir um objetivo igualmente realista para o ano 2023, de **1,50 Kg Desp. Emulsão/Ton Matéria-prima Consumida**.

Nota: Uma vez que em 2021 e 2022 todos os resíduos de Emulsões de Trefilagem foram classificadas como Operação de Gestão de Resíduo como Valorização “R”, foram estas as quantidades consideradas para o cálculo deste Aspeto Ambiental Significativo.

4.5 – OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS INTERNAS E EXTERNAS

OBJETIVO PARA 2023

A COFICAB considera ocorrência ambiental, todo e qualquer acidente que provoque dano, custos ou prejuízo sobre o meio ambiente. Durante o ano de 2022 não se registou qualquer ocorrência nem reclamação ambiental por parte das partes interessadas. Manter o Nº de Ocorrências Ambientais num máximo de uma a nível interno e zero a nível externo para o ano de 2023 são as metas que o COFICAB se compromete alcançar.

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- A COFICAB sempre definiu como objetivo de Ocorrências Ambientais Internas zero, mas como a dimensão da estrutura da própria empresa já é significativa, podemos considerar aceitável termos ocorrências internas desde que controladas internamente;
- No que diz respeito ao tipo de Ocorrência Ambientais Externas a COFICAB, tal como tem sido o histórico a este respeito, tem como objetivo muito claro e imperativo evitar qualquer tipo de ocorrência;
- Ir ao encontro dos requisitos de todas as nossas partes interessadas mantendo uma relação de proximidade com as mesmas em prol da proteção ambiental.

Nº	2020	2021	2022
Ocorrências Ambientais Internas	0	0	0
Objetivo	≤ 1	≤ 1	≤ 1

Nº	2020	2021	2022
Ocorrências Ambientais externas	0	0	0
Objetivo	0	0	0



COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2022

5. COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2022

5.1 – MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NA RESPECTIVA REFERÊNCIA SETORIAL

Perante a Decisão (UE) 2019/63 da Comissão e do anexo IV do Regulamento (EU) 2018/2066, de 19 de Dezembro, a COFICAB analisou a forma de fazer referência às melhores práticas de gestão ambiental segundo o respetivo documento de referência setorial. Assim, segundo o seu âmbito de aplicação, o documento trata do desempenho ambiental do setor do fabrico de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) do qual empresas com código NACE: 27 – Fabrico de equipamentos elétricos, estão incluídas.

Sendo a COFICAB uma empresa com “NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos”, estaria abrangida, contudo é importante esclarecer que a COFICAB fabrica e desenvolve fios e cabos elétricos para a indústria automóvel e energia, isto é, os fios e cabos produzidos são parte integrante da cablagem dos automóveis. Desta forma e depois de analisar detalhadamente o documento de referência, a COFICAB entende não ser abrangida, sendo ainda suportada pela definição de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) disponibilizada na APA, pelo documento, “Equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) – Transição para o novo âmbito (âmbito aberto) – Passagem de 10 para as 6 categorias de equipamentos”, V.1. (agosto 2018).

Embora a COFICAB entenda não ter que fazer referência às melhores práticas de gestão ambiental na respetiva referência setorial, informamos que a seguinte análise da Declaração Ambiental abrange indicadores de referência, citados no documento de referência setorial, que são amplamente sustentados e justificados, tais como:

- Consumo de energia (Kwh/Ton Matéria-prima Consumida);
- Consumo de energias recicláveis (%);
- Consumo de água (m³/Ton Matéria-prima Consumida);
- Emissões equivalentes de CO₂ (Gj/Ton Matéria-prima Consumida);
- Quantidade de resíduos reciclados (Ton).

5.2 – IMPACTES DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA) SOBRE O SGA DA COFICAB PORTUGAL

Tendo em conta que a nova unidade fabril é uma organização independente e que apenas partilha o mesmo número fiscal que a COFICAB Portugal, a relação que esta tem com a COFICAB Portugal funciona como uma relação cliente/fornecedor e vice-versa.

Desta forma, uma vez que a atividade tem cerca de 3 anos de funcionamento vivido em estado de pandemia, logo por si só pouco significativo no diz respeito à sua atividade real e total capacidade de funcionamento, foi decido não incluir ou avançar para o Registo do novo Regulamento EMAS.

No que diz respeito ao SGA da COFICAB Portugal, destacamos os processos de gestão e declaração de resíduos desta, que de certo modo, são ligeiramente afetados com a atividade desta nova unidade fabril. Tendo em conta que a COFICAB Guarda não dispõe de equipamentos para valorização de produto não conforme, estes são enviados para a COFICAB Portugal para serem processados nesta unidade.

Assim, a COFICAB Portugal recebe produto não conforme proveniente da COFICAB Guarda, dando entrada deste material na nossa área dedicada à valorização de produto não conforme. Posteriormente este material é processado e transformado em “resíduos”, isto é, resíduos plástico e metal, recicláveis e/ou com valor económico acrescentado.

Uma vez que todo este processo é efetuado nas instalações da COFICAB Portugal, cabe a esta efetuar o devido encaminhamento destes resíduos para uma OGR certificada. Com isto, a COFICAB Portugal fica igualmente obrigada a emitir as respetivas guias de acompanhamento de resíduos com indicação de local, tipo de resíduos e quantidades recolhidas na sua instalação.

A presente “Declaração Ambiental” faz abordagem aos dois tipos de cenários e impactes que este processo provoca no seu SGA evidenciando os mesmos em quadros de análise e gráficos de Desempenho Ambiental na Gestão de Resíduos.

5.3 – PRODUÇÃO E CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS

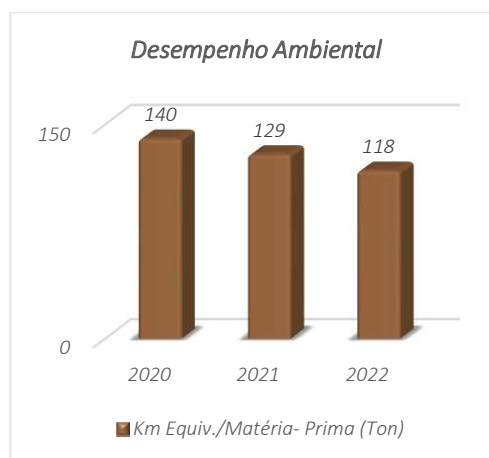
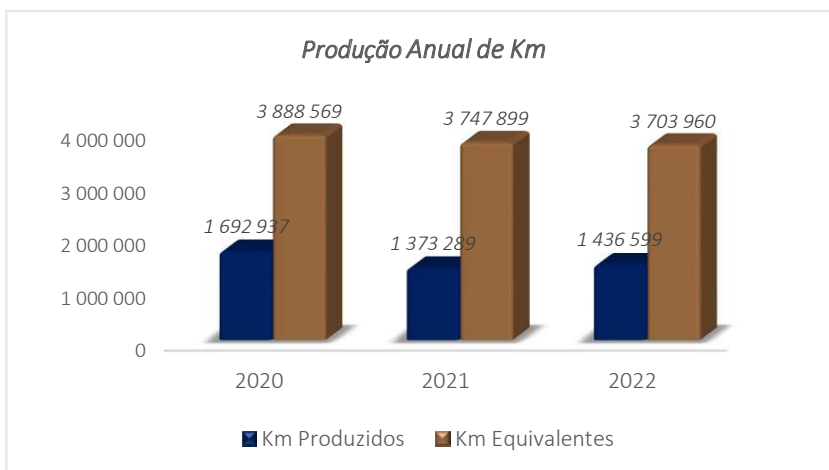
PRODUÇÃO

O Km Equivalente é uma unidade standard de medida utilizada como unidade comum de produção, baseado na velocidade e secção do cabo.

		VALOR A	VALOR B
		PRODUÇÃO ANUAL (Km Equiv.)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON.)
2020	VALOR R (A/B)	3 888 569	27 720,4
2021	VALOR R (A/B)	3 747 899	29 134,0
2022	VALOR R (A/B)	3 703 960	31 452,5

MP – Cobre Global (Ø 8 mm, cobre torcido e cobre paralelo)

Para avaliarmos o indicador de consumo de matéria-prima é necessário recorrer ao fator km equivalente produzido, para obtermos um rácio que traduza o desempenho ambiental da organização.



METODOLOGIA UTILIZADA PARA CÁLCULO DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Para efeitos de cálculo de desempenho ambiental e de forma a reavaliar todo o desempenho ambiental, a COFICAB utilizou como unidade de referência para a produção global o consumo de matérias-primas “valor B”, isto é, consumo de cobre, alumínio, fita metálica e plásticos. Esta alteração de valor B afetou todas as avaliações de desempenho ambiental pelo que as respetivas alterações nos anos em análise foram reavaliadas em cada capítulo desta Declaração Ambiental.

Adicionalmente, salientam-se os seguintes argumentos:

- A relação da evolução dos dois fatores tem-se demonstrado diretamente proporcional;
- Grande parte da produção desenvolve-se em atividades de processamento de diferentes filamentos de cobre, alumínio, derretimento e injeção de matérias-primas plásticas;
- Os dados do consumo da matéria-prima são dados mais objetivos e facilmente verificáveis.

Exemplificando:

Considerando que para um fio com a secção 4,00mm² terá de utilizar diferentes consumos de cobre em cada filamento e que para efeitos de cálculo do Km equivalente apenas considera uma secção de referência para o cabo (a mesma secção e a mesma velocidade), em cada Km de produção o cobre incorporado poderá não ser sempre em igual quantidade. Para os dois casos seguintes, duas referências de cabos com 4,00mm² incorporam quantidades diferentes de matéria-prima.

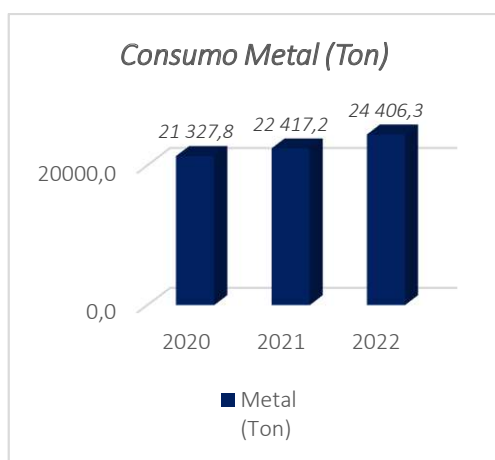
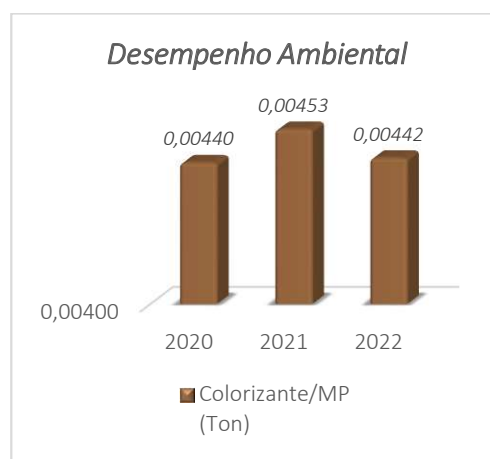
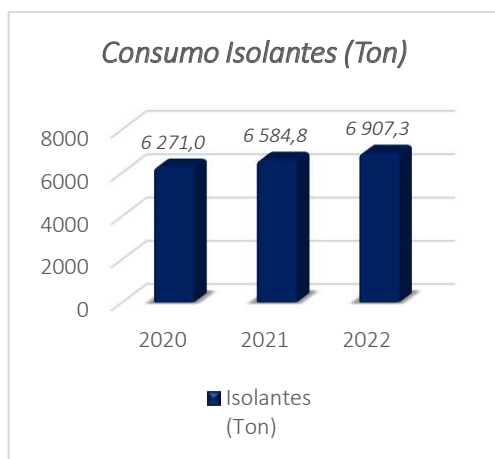
- 4,00mm² FLRY-B - 56 x 0,2920 (número de capilares x diâmetro do cobre),
- 4,00mm² B2, IRT2, F3Z - 56 x 0,2835.

MP- MATÉRIA-PRIMA

PVC/PA/PP/PE/SILICONE
PUR/FLUÓR/COBRE/ALU
MÍNIO

Se quantificada a variação no diâmetro de cobre e respetivo isolamento em todas as referências, obtêm-se valores que justificam o cálculo em função da Ton de Matéria-Prima consumida como valor absoluto gasto no produto final.

		VALOR A			VALOR B
		CONSUMO ANUAL DE ISOLANTES (TON)	CONSUMO ANUAL DE COLORIZANTES (TON)	CONSUMO ANUAL DE METAIS (TON)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON.)
		6 271,0	122,1	21 327,8	27 720,4
2020	VALOR R (A/B)	0,226	0,00440	0,769	
		6 584,8	132,0	22 417,2	29 134,0
2021	VALOR R (A/B)	0,226	0,00453	0,769	
		6 907,3	139,0	24 406,3	31 452,5
2022	VALOR R (A/B)	0,220	0,00442	0,775	



Relativamente ao desempenho ambiental do consumo dos isolantes, este, registou uma melhoria significativa relativamente aos 2 anos anteriores muito justificada pelas razões já anteriormente mencionadas da retoma de atividade em pleno e consequente aumento de consumos de isolantes. O aperfeiçoamento constante dos nossos processos de produção, eficiência das novas linhas implementadas, bem como dos produtos, resultaram igualmente para a melhoria deste desempenho.

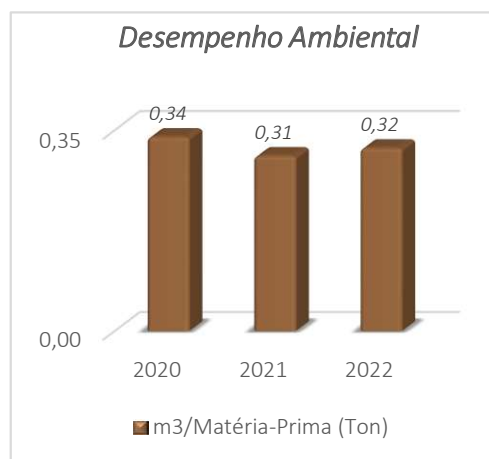
Pelas mesmas razões que o desempenho ambiental dos isolantes, nos colorizantes verifica-se uma melhoria do desempenho.

Relativamente ao metal verificamos um aumento do seu consumo, sendo que no que respeita ao desempenho ambiental verificamos uma certa estabilização deste ao longo dos últimos anos.

5.4 – ÁGUA E EFLUENTES LÍQUIDOS

		VALOR A	VALOR B
		CONSUMO ÁGUA (M ³)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2020	VALOR R (A/B)	9 384	27 720,4
		0,34	
2021	VALOR R (A/B)	8 905	29 134,0
		0,31	
2022	VALOR R (A/B)	10 044	31 452,5
		0,32	

O abastecimento de água à COFICAB, com a construção de uma captação, deixou de ser na totalidade assegurado pelo SMAS da Guarda. No nosso processo produtivo, existe um circuito fechado de arrefecimento, onde se verifica um grande consumo de água devido a perdas por evaporação, sendo este o processo de maior consumo de água ao longo do ano.



Após vários anos a reduzir constantemente os consumos de água, verificamos uma certa consolidação fruto do acompanhamento diário dos consumos e implementação de válvulas automáticas no sistema de arrefecimento de água no Center of Excellence.

No ano 2020 registou-se uma diminuição de consumos de água. Do mesmo modo que os outros indicadores, esta diminuição estará em parte associada à quebra de produção provocada pela pandemia COVID-19 que obrigou a determinadas alturas do ano a uma redução de efetivos de forma a poder-se controlar a disseminação da pandemia, sem nunca afetar por completo a laboração contínua da COFICAB.

Ao contrário dos anos anteriores, em 2022 registou-se um aumento de consumo de água fruto do aumento de parque de máquinas de produção e respetivos circuitos de refrigeração do produto como já anteriormente mencionado. Relativamente ao desempenho ambiental, verifica-se uma ligeira deterioração uma vez que este aumento de consumo não foi na mesma ordem de grandeza do aumento registado em termos de consumos de matérias-primas.

Em julho de 2014, a COFICAB obteve uma Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Pesquisa e Captação de Água Subterrânea, tendo o n.º de utilização: A008889.2014.RH3, que por sua vez deu origem em fevereiro de 2015 ao título de Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea, com o n.º de utilização: A002506.2015.RH3. com fins destinados à rega e consumo no

processo industrial. Esta autorização foi permitida e justificada pela escassez no fornecimento de água por parte do sistema público de fornecimento (SMAS). Em cumprimento do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio e segundo consta na Licença anteriormente mencionada, até à data, a COFICAB nunca ultrapassou o volume máximo mensal (mês de maior consumo) 800 m³, constantes na referida Licença.

ÁGUAS RESIDUAIS

Parâmetros	Unidade	VLE Apêndice 3 Regulamento nº 374/2016 Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.
pH	Escala Sorensen	5,5-9,5
Temperatura	°C	30
CBO5 (20°C)	mg O2/L	500
CQO	mg O2/L	1000
Sólidos Suspensos Totais	mg SST/L	1000
Óleos e gorduras	mg/L	100
Sulfatos	mg/L	1000
Alumínio total	mg/L Al	10
Cianetos totais	mg/L CN	0,5
Cloro residual disponível total	m/L Cl2	1
Cobre total	mg/L Cu	1
Crómio hexavalente	mg Cr(VI)	1
Crómio total	mg Cr	2
Estanho total	mg/L Sn	2
Fenóis	mg/L C6H5OH	1
Hidrocarbonetos totais	mg/L	15
Prata total	mg/L Ag	1,5
Zinco total	mg/L Zn	5
Azoto amoniacal	mg N/L	60
Azoto total	mg N/L	90
Cloretos	mg/L	1000
Coliformes fecais	NMP/100 mL	1,00E+08
Condutividade	µS/cm	3000
Fósforo total	mg P/L	20
Aldeídos	mg/L	1
Boro	mg/L B	1
Crómio trivalente	mg Cr(III)	2
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg/L	50
Ferro total	mg/L Fe	2,5
Manganês total	mg/L Mn	2
Nitratos	mg/L NO3	50
Nitritos	mg/L NO2	10
Pesticidas	µg/L	3
Selénio total	mg/L Se	0,1
Sulfuretos	mg/L S	2
Vanádio total	mg/L Va	10

A COFICAB dispõe de uma rede de águas pluviais descarregadas diretamente no meio hídrico e uma rede de águas residuais domésticas, ligada a uma estação de tratamento de águas residuais. As lamas resultantes do processo de tratamento biológico são recolhidas e encaminhadas, posteriormente, para uma ETAR da CMG.

Em julho de 2019 a COFICAB concluiu com sucesso a construção da sua ligação ao coletor municipal, construído e finalizado em 2019, para servir a população e área industrial de Vale de Estrela. Esta infraestrutura dotou a COFICAB, para além do seu tratamento interno através de ETAR Biológica, de um sistema de saneamento básico controlado pelo município. Uma vez executada a primeira descarga das nossas águas residuais internas no coletor municipal, a COFICAB solicitou junto da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) o pedido de cessação da Licença, L012716.2018.RH3. Finda a nossa licença de Utilização dos Recursos hídricos – Rejeição de Águas Residuais, a COFICAB ficou com a obrigatoriedade de cumprimento do Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas Residuais Industriais) que define os Valores Limites de Emissão para descargas no seu coletor.

A periodicidade inicialmente definida para o controlo dos respetivos parâmetros é definida pela Câmara Municipal da Guarda conjuntamente com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Em dezembro de 2019 a Câmara definiu como periodicidade de 3 em 3 meses, para os novos parâmetros. Ficou ainda definido que a periodicidade de monitorização dos mesmos poderá ser redefinida, caso se mantenha o cumprimento e estabilização dos valores dos parâmetros, bem como da redução da “bateria” de parâmetros a monitorizar.



Resultados analíticos da qualidade do efluente segundo Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas Residuais Industriais) (jun. 2020 – dez. 2022).

Parâmetros	Unidade	VLE Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	Análise Mar- 2020	Análise Jun-2020	Análise Set-2020	Análise Dez-2020	Análise Mar- 2021	Análise Jun-2021	Análise Set-2021	Análise Dez-2021	Análise Mar- 2022	Análise Jun-2022	Análise Set-2022	Análise Set-2022
pH	Escala Sorensen	5,5-9,5	7,4	6,6	7,4	7,8	7,9	7,82	7,49	7,3	7,2	7,0	7,2	7,3
Temperatura	°C	30	20/18	18/15	18/20	17	20/19	20,2	17,6	15	15	19	19	10
CBOS (20°C)	mg O ₂ /L	500	130	39	54,7	15,1	211	76,6	95,2	25	71	24	190	25
CQO	mg O ₂ /L	1000	190	138	177	133	501	302	423	92	190	80	420	76
Sólidos Suspensos Totais	mg SST/L	1000	130	60	80	27	120	108	206	35	240	26	210	48
Óleos e gorduras	mg/L	100	9,93	1,81	4,62	1,62	15,1	17,1	4,48	4	6	<4	41	4
Sulfatos	mg/L	1000	<5,0	25,1	19,5	21,1	18,7	6,49	11,2	24	68	25	16	23
Alumínio total	mg/L Al	10	0,133	0,129	0,217	0,077	0,19	0,405	0,623	0,286	0,371	0,12	0,367	0,242
Cianetos totais	mg/L CN	0,5	<0,025	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005
Cloro residual disponível total	m/L Cl ₂	1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	0,5	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1
Cobre total	mg/L Cu	1	0,876	0,602	1,59	0,378	0,775	0,56	0,97	0,756	0,67	0,377	0,66	0,52
Crómio hexavalente	mg Cr(VI)	1	<0,00040	<0,00040	<0,00040	<0,00040	<0,40	<0,40	0,4	<0,00040	<0,40	0,48	<0,00040	<0,200
Crómio total	mg Cr	2	0,0103	0,0108	0,0092	0,0026	0,0064	0,0101	0,0142	0,0037	0,0068	<0,0020	0,0107	0,0044
Estanho total	mg/L Sn	2	0,023	0,028	0,0560	0,022	0,03	0,076	0,0133	0,029	0,04	<0,010	0,046	0,027
Fenóis	mg/L C ₆ H ₅ OH	1	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	0,021	<0,0050	0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	0,016
Hidrocarboneto s totais	mg/L	15	1,81	0,36	1,18	0,7	1,3	3,77	1,16	0,46	1,1	<0,10	1,06	0,57
Prata total	mg/L Ag	1,5	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050
Zinco total	mg/L Zn	5	0,25	0,173	0,190	0,285	0,391	0,254	<0,651	0,60	0,516	0,157	0,380	0,262
Azoto amoniaco	mg N/L	60	0,58	28,3	39,4	0,64	42,1	26,8	37	9	43	43	56	56
Azoto total	mg N/L	90	50,2	20,9	32,9	34,4	72,9	26,6	40,3	57	48	45	77	80
Cloretos	mg/L	1000	49	69,6	35,6	200	93	32,6	78	81	61	66	58	100
Coliformes fecais (limite de quantificação)	NMP/100 mL	1,00E+08	>10 000	>10 000	1119900 0	<100000	<100000	750000	980000	<60	560000	22000	440000	57000
Condutividade	µS/cm	3000	530	560	400	350	710	388	651	470	620	810	990	950
Fósforo total	mg P/L	20	5,4	11	3,42	2,3	6,6	3,15	4,91	6,00	4,10	5,90	4,70	2,80
Aldeídos	mg/L	1	<0,03	0,042	0,17	<0,03	0,14	0,042	<0,03	<0,03	<0,03	<0,03	<0,03	<0,03
Boro	mg/L B	1	0,025	0,031	<0,010	0,02	0,011	<0,010	0,019	0,028	0,015	0,014	0,015	0,017
Crómio trivalente	mg Cr(III)	2	0,0103	0,0108	0,0092	0,0026	0,0064	0,0101	0,0142	0,0037	0,0068	0,0020	0,0107	0,0044
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg/L	50	4,27	0,133	0,550	0,173	3,91	2,22	3,14	0,149	0,132	<0,20	<0,20	1,35
Ferro total	mg/L Fe	2,5	0,679	0,773	1,28	0,641	0,856	1,24	1,96	0,901	1,22	0,66	1,97	1,51
Manganês total	mg/L Mn	2	0,0286	0,043	0,0370	0,036	0,0263	0,0379	0,0489	0,047	0,035	0,0379	0,0815	0,05
Nitratos	mg/L NO ₃	50	30	31	<5	17	<2,00	<2,00	<0,27	<4	<4	<4	<4	<4
Nitritos	mg/L NO ₂	10	<0,04	18,5	0,17	1,26	<0,040	<0,0039	0,0149	<0,04	<0,04	<0,04	<0,04	<0,04
Pesticidas	µg/L	3	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10
Selénio total	mg/L Se	0,1	<0,030	<0,030	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300
Sulfuretos	mg/L S	2	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	0,168
Vanádio total	mg/L Va	10	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020

Em 2020 foram detetados dois desvios pontuais, nomeadamente nitritos em junho 2020 e novamente cobre total em setembro 2020. Foram definidas novas ações corretivas para debelar estes desvios. Para tal, foi efetuada uma limpeza total da ETAR com recolha de lamas de todos os diferentes compartimentos do sistema de tratamento de águas. Tal como demonstrado nas análises seguintes em Dezembro, podemos comprovar a efetividade das ações levadas a cabo, com a regularização de todos os parâmetros analisados.

Assim, para 2021, foi assinado um contrato anual juntamente com um prestador de serviços para a Operação/Manutenção e Gestão da nossa ETAR e respetivas lamas. Foram efetuadas ações de manutenção, limpeza e gestão quinzenal da nossa ETAR. Após implementação destas ações verificou-se uma melhoria nas nossas águas residuais, não se tendo reportado qualquer incumprimento dos parâmetros ao longo do ano 2022.

5.5 – POLUIÇÃO SONORA

De acordo com a legislação (Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro), são efetuadas medições acústicas em dois pontos distintos, durante os períodos de referência diurna, ou entardecer e noturno.

No âmbito da regularização do processo de licenciamento industrial, em março de 2017, foi realizado um ensaio de avaliação acústica no âmbito da monitorização ambiental na área envolvente às instalações. Mediante os resultados obtidos deste ensaio, estes permitem concluir que o ruído inerente ao processo produtivo, não é transmitido para o exterior em níveis superiores aos legalmente estabelecidos. Não tendo havido reclamações de incomodidade por ruído da vizinhança, nem estando a unidade fabril situada em zona sensível ou mista, a COFICAB considera manter-se em cumprimento legal.

5.6 – EMISSÕES GASOSAS

As monitorizações incidem sobre os sistemas de exaustão das linhas de trefilagem, extrusão, reciclagem e caldeiras de aquecimento de água. Ao contrário do passado a COFICAB possui neste momento, uma fonte fixa individual para cada máquina de produção de efluentes gasosos. Neste âmbito, foram calculadas e redimensionadas todas as alturas das chaminés tendo sido redefinido (com a antecipação de monitorização de algumas chaminés) um novo plano de monitorização obrigatório, de forma a reduzir custos e facilitar a logística da mesma.

Em 2020 foram realizadas as análises trienais às nossas fontes de emissão nomeadamente a 6 linhas de extrusão (uma das quais com duas fontes de emissão), 6 linhas de trefilagem e uma linha de irradiação, num total de 14 amostragens. Dessas campanhas resultaram os valores das concentrações dos poluentes indicados na tabela em baixo.

Após pequenas alterações das condições de escoamento de algumas das nossas chaminés, nomeadamente na melhorias dos processos de exaustão e/ou renovação de algumas condutas das chaminés, a COFICAB em agosto de 2022 emitiu pela primeira vez o seu Título de Emissões para o Ar (TEAR), com o processo n.º PL20220825007664. Foram ainda solicitadas à CCDRC a atribuição de novos cadastros a todas estas novas fontes. À data da emissão da respetiva Declaração Ambiental, este processo continua em análise e validação.

Ainda durante o ano 2022 a COFICAB procedeu ao dimensionamento e construção de duas novas chaminés associadas à implementação das novas linhas de produção, chaminés essas que foram prontamente declaradas e incluídas no processo TEAR.

De ressaltar que tanto as novas fontes, bem como as que foram alvo de alguma alteração, passaram a ser tratadas como novas fontes de emissão e analisadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 39/2018 de 11 de junho e em resposta às Portaria n.º 190-A/2018 de 2 de Junho e Portaria nº 190-B/2018.

Assim no final do ano 2022, a COFICAB contava com um efetivo de 26 fontes fixas de exaustão e ainda 3 Hotes de laboratório (estando estas isentas de monitorização obrigatória) divididas do seguinte modo:

- Processo de trefilagem – 7 chaminés
- Processo de extrusão (PVC, PP e PE) – 9 chaminés
- Processo de extrusão de materiais fluorados – 1 chaminé
- Processo de extrusão de Silicone – 3 chaminés
- Caldeiras de aquecimento – 2 chaminés
- Irradiador – 3 chaminés
- Reciclagem – 1 chaminé

Em 2020 foram desativadas 3 fontes fixas de exaustão distribuídas por, 1 fonte de trefilagem e 2 fontes de extrusão, já em 2021 foram desativadas 4 fontes de exaustão, a saber: Irradiador 03 (embora esta fonte tenha sido desativada em meados de 2020, no entanto só foi comunicada a sua secessão no início de 2021, não tendo por isso emissões associadas a este ano), Linha de extrusão 11, Trefiladora 5 e a Trefiladora/Desbastadora 01. Todas as desativações foram devidamente formalizadas perante a CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), entidade coordenadora e gestora das nossas fontes de emissão.

A COFICAB assegura a análise de todas as suas fontes fixas em conformidade com o Decreto-Lei nº 39/2018 de 11 de junho e em resposta às Portaria n.º 190-A/2018 de 2 de Junho e Portaria nº 190-B/2018 de 2 de Junho e após comunicação por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sendo que todas elas têm um regime de monitorização trienal, ao abrigo deste enquadramento legal.

Ainda segundo o novo diploma n.º 39/2018 de 11 de junho, todas as nossas fontes de emissão poderão vir a ser monitorizadas com periodicidade mínima de 5 em 5 anos, desde que analisados pelo menos uma vez segundo o novo diploma e apresentem caudais mássicos por poluentes, consideravelmente inferiores ao limiar mássico mínimo fixado no n.º 1 da parte 1 do Anexo II do respetivo diploma.

Até à data nunca foram identificados quaisquer incumprimentos legais dos Valores Limites de Emissão (VLE), tal como podemos verificar na tabela em baixo para os últimos 3 anos.

O seguinte quadro resume os resultados das monitorizações para cada uma das fontes fixas em função do seu ano de entrada em funcionamento e VLE aplicáveis.

Em 2021 foram realizadas as análises à exaustão de vapores de extrusão da linha 3 (1ª e 2ª campanha, após alteração das condições de funcionamento, alteração do diâmetro da conduta de exaustão). Foram ainda realizadas mais 12 análises trienais às nossas fontes de emissão nomeadamente a 8 linhas de extrusão, 2 linha de irradiação e a 3 linhas de trefilagem.

Já em 2022 foram realizadas as análises à exaustão de vapores de 11 novas fontes de emissão (1ª e 2ª campanha) pelas razões já anteriormente esclarecidas e ainda da linha de Irradiação 2 (por iniciativa própria).



MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR

VLE		PARTÍCULAS	COV	CO	NOX	FLUORETOS	PRÓXIMA MONITORIZAÇÃO
		150 g/Nm³	200 g/Nm³	500 mg/Nm³	300 mg/Nm³	5 mg/Nm³	
PROCESSOS	DATA AMOSTRAGEM	Segundo DL n. 39/2018 e Portaria nº 190-B/201					
***Extrusão nº 1 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*04/out/2022 **06/dez/2022	<1,3 2,1	5,6 6,8	--	--	--	Trienal 2025
Extrusão nº 3 (Cadastro nº 6175)	*28/out/21 **31/dez/21	7 18	1 <5	--	--	--	Trienal 2024
Extrusão nº 4 (Cadastro nº 10983)	23/dez/20	3	1	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº 5 (Cadastro nº 10984)	22/dez/20	10	2	--	--	--	Alteradas as condições de escoamento
***Extrusão nº 5 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*03/out/2022 **17/dez/2022	<1,8 <1,4	6,1 3,5	--	--	--	Trienal 2025
Extrusão nº 6 (Cadastro nº 10985)	23/dez/20	4	3	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº 7 (Cadastro nº 10552)	23/dez/20	5	2	--	--	--	Alteradas as condições de escoamento
***Extrusão nº 7 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*03/out/2022 **17/dez/2022	10,3 <1,5	3,0 4,2	--	--	--	Trienal 2025
Extrusão nº 8 (Cadastro nº 10986)	23/dez/20	5	2	--	--	--	Alteradas as condições de escoamento
***Extrusão nº 8 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*04/out/2022 **06/dez/2022	<1,4 1,8	6,0 7,0	--	--	--	Trienal 2025
Extrusão nº 12 (Cadastro nº 12583)	12/fev/19	1,7	4,9	--	--	--	Alteradas as condições de escoamento
***Extrusão nº 12 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*04/out/2022 **06/dez/2022	1,8 <1,2	3,9 4,6	--	--	--	Trienal 2025
Extrusão Silicone nº 9 (Cadastro nº 7850)	22/dez/20	--	<6	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão Silicone nº 9 (Cadastro nº 10987)	22/dez/20	--	<6	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão Fluor nº 10 (Cadastro nº 9380)	23/nov/21	--	<5	--	--	<0,03	Alteradas as condições de escoamento
***Extrusão Fluor nº 10 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*04/out/2022 **06/dez/2022	--	4,4 4,1	--	--	<0,04 <0,04	Trienal 2025
Extrusão nº 11 Multicondutores (Cadastro nº 9379)	22/dez/18	--	3,9	--	--	--	Desativada durante o ano 2021
***Extrusão nº 11 Multicondutores (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*04/out/2022 **17/dez/2022	2,0 <1,3	2,8 3,0	--	--	--	Trienal 2025
Extrusão Silicone nº 14 (Cadastro nº 13170)	31/dez/21	15	5	--	--	--	Trienal 2024
Irradiador 1 (Cadastro nº 5128)	03/out/2022	--	2	--	<33	--	Trienal 2023
Irradiador 2 (Cadastro nº 9298)	20/dez/21	--	170	--	<44	--	Trienal 2025
Irradiador 2 (Cadastro nº 9298)	03/out/22	--	2,6	--	8,0	--	Trienal 2025
***Irradiador 3 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	03/out/2022 17/dez/2022	--	2,8 2,2	--	3,4 3,5	--	Trienal 2025
ROD Nº1 (Cadastro nº 10988)	21/dez/20	4	<6	--	--	--	Desativada durante o ano 2021
ROD Nº2 (Cadastro nº 10989)	21/dez/20	3	<6	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 1 (Cadastro nº 2910)	22/dez/20	7	3	--	--	--	Alteradas as condições de escoamento
***Trefiladora nº 1 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*04/out/2022 **06/dez/2022	<1,4 2,8	2,2 5,7	--	--	--	Trienal 2025
Trefiladora nº 2 (Cadastro nº 2909)	22/dez/20	7	4	--	--	--	Desativada durante o ano 2021
Trefiladora nº 3 (Cadastro nº 2908)	21/dez/20	3	2	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 4 (Cadastro nº 4813)	21/dez/20	3	2	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 5 (Cadastro nº 4813)	16/out/18	<3,3	3,7	--	--	--	Desativada durante o ano 2021
***Trefiladora nº 5	*03/out/2022	2,3	2,0	--	--	--	Trienal 2025



(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	**17/dez/2022	4,3	<1,6				
Trefiladora nº 6 (Cadastro nº 9927)	31/dez/21	8	13	--	--	--	Trienal 2024
***Trefiladora nº 8 (Aguarda nº. Cadastro CCDRC)	*04/out/2022	2,3	2,9	--	--	--	Trienal 2025
	**17/dez/2022	30,6	4,1				
Reciclagem (Cadastro nº 11349)	31/dez/21	42	2	--	--	--	Trienal 2024

Nota:

* 1ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação);

** 2ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação);

*** Fonte nova, seja por alteração das condições de escoamento de linhas já existentes, seja por construção de nova fonte associada a novas linhas.

Na tabela anterior estão representadas 3 fontes de emissão desativadas no final do ano 2021. Ainda durante o mesmo ano foi desativada a chaminé da linha “trefiladora n.º 2 (Cadastro n.º 2909)” mas que por lapso apenas foi comunicada à CCDRC durante o ano 2022, sendo que em vez das 3 anteriormente desativações declaradas nesta DA, passam a ser 4.

Ainda no domínio das emissões, os quadros seguintes apresentam os valores das emissões atmosféricas totais anuais das partículas e dos óxidos de azoto (NOx), tendo em conta a totalidade das fontes monitorizadas nestes parâmetros (parâmetros esses determinados pela CCDC-C aquando do licenciamento das fontes de emissão). O cálculo é efetuado segundo o registo de concentração da última monitorização (efetuada a cada 3 anos) para cada um dos anos de referência e multiplicado pelo número de horas de trabalho das respetivas fontes de emissão.

O título exemplo segue a análise efetuada a uma das fontes de emissão que monitoriza a emissão de partículas para a atmosfera.

A ROD Nº1 (Cadastro nº 10988) registou em 2018, 2019 e 2020 as seguintes concentrações; 1,6g/Nm³, 1,6g/Nm³ e 4,0g/Nm³, respetivamente. Do mesmo modo registaram-se as seguintes horas de trabalho, 5 843h, 6 276h, 6 337h em 2018, 2019 e 2020.

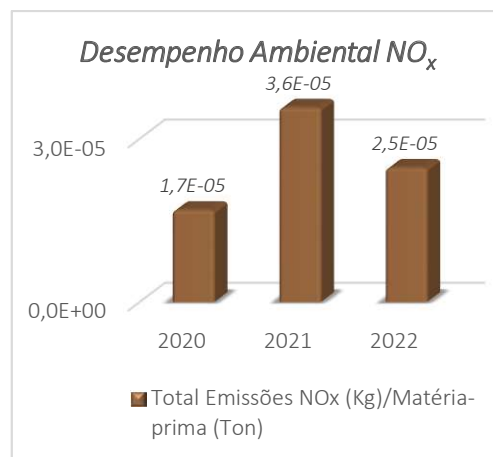
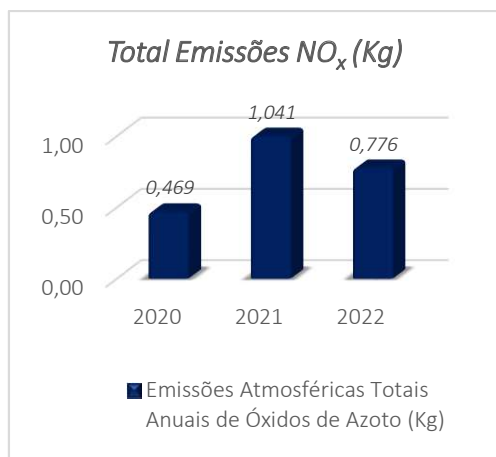
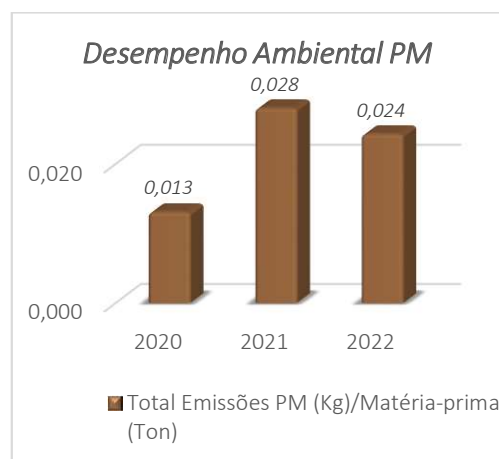
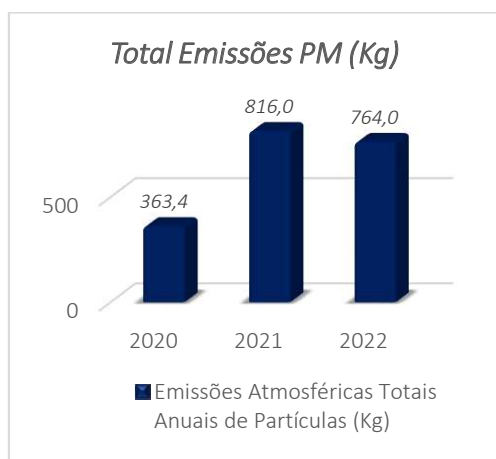
Fazendo a multiplicação da concentração pelo número de horas trabalhadas, obtemos 9Kg, 10Kg e 25Kg de partículas emitidas respetivamente em 2018, 2019 e 2020.

Replicando este exercício para todas as restantes fontes, obtemos os valores representados nas seguintes tabelas e interpretados em gráficos de análise para os últimos 3 anos.

De mencionar que os valores registados são relativamente baixos uma vez que a grande maioria das concentrações registadas estão inclusive, abaixo do limite de deteção tal como demonstra a tabela anteriormente apresentada denominada de “MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR”.

Esclarece-se igualmente que todas as nossas fontes de emissão foram dispensadas pela CCDC-C de efetuar monitorização ao dióxido de enxofre (SO₂), aquando do dimensionamento e licenciamento junto deste organismo.

		VALOR A	VALOR B
		EMISSIONES ATMOSFÉRICAS PM (Kg)	EMISSIONES ATMOSFÉRICAS NO _x (Kg)
		363,4	0,469
2020	VALOR R (A/B)	0,013	1,7E-05
		816,0	1,041
2021	VALOR R (A/B)	0,028	3,6E-05
		764,0	0,776
2022	VALOR R (A/B)	0,024	2,5E-05
			31 452,5



Em 2021 verificamos um aumento bastante significativo no desempenho ambiental, face ao ano 2020 (ano em que foram analisadas algumas das chaminés). Este aumento é facilmente justificado pelo resultado das análises efetuadas a determinadas chaminés, nomeadamente na concentração de Partículas detetadas na fonte emissão da Reciclagem, com um aumento de 4200%, isto é, passamos de uma concentração de 1,0 g/Nm³ para 42 g/Nm³, que se reflete posteriormente no cálculo de desempenho ambiental. Neste caso específico tal pode estar relacionado com tipo de material processado no momento da amostragem, material esse que pode ter maior emissão de partículas de dimensão bastante reduzidas

ao ponto de passarem pelo processo de filtração. Contudo salientamos que estas concentrações encontram-se bastante abaixo do VLE

No mesmo sentido, o aumento de concentração de NOx é justificado pelo resultado da análise da fonte de emissão do irradiador 2 com um aumento de 4400%, isto é, passamos de uma concentração de 4,1 mg/Nm³ para 44 mg/Nm³. Neste caso particular o valor um pouco mais elevado que o anteriormente medido pode estar relacionado com o processo de rebobinagem instalado nas proximidades da chaminé do Irradiador e que muito pontualmente procede à marcação de fio que no seu processo de produção normal possa ter sido alvo de falha de marcação. Note-se que esta chaminé é a única com ponto de amostragem no interior do edifício.

Face ao resultado de 2021 (próximo do VLE) a COFICAB decidiu proceder à análise da fonte de emissão “Irradiador 2 (Cadastro nº 9298)” no ano 2022. Os resultados obtidos demonstram tratar-se de um acontecimento pontual, uma vez que as concentrações da referida fonte de amostragem é substancialmente mais reduzida (verificar tabela “MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR”).

5.7 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Sendo o impacto ambiental uma preocupação constante e intrínseca à COFICAB Portugal e porque os riscos ambientais são uma realidade cada vez mais presente em qualquer atividade empresarial, é necessário criar condições para fazer face a possíveis ocorrências ambientais.

A COFICAB Portugal dispõe de dois depósitos de gás Propano e um de gasóleo para abastecimento interno dos seus meios de transporte e carga, tendo por isso ao abrigo da legislação portuguesa, nomeadamente DL 147/2008 de 29 de julho, subscrita uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental e de Responsabilidade por Contaminação com o nº. 0006581114.

Devido ao prolongar de pareceres das várias entidades responsáveis para aprovação do processo de renovação de licenciamento do nosso posto de abastecimento de combustível, este, apenas deu entrada na entidade licenciadora (Câmara Municipal da Guarda) após a caducidade do Alvará em vigor. Foi, entretanto, emitido, pela Câmara Municipal da Guarda em 27-10-2021 deferimento de projeto / pedido de Renovação de Licenciamento. Para evitar situações futuras foi revisto o Plano de Monitorização e incluída a obrigatoriedade de iniciar novos processos de licenciamento com um período de 12 meses antes da caducidade das autorizações e não com períodos de 90 dias conforme o caso em apreço. Em 21/03/2023 foi realizada a inspeção à instalação por entidade competente, tendo o resultado da mesmo sido satisfatório. Posteriormente, a 04/04/2023 foi submetido junto da entidade licenciadora (CMG) o processo para renovação de Licenciamento.

Após um longo período de vivência em plena pandemia que afetou tanto as relações interpessoais bem como ações em prol da proteção ambiental a nível mundial, a COFICAB criou em 2021 um “Programa” a nível de grupo, representado posteriormente a nível local (por membros do RH, Ambiente e Comunicação), denominado de CSR – Corporate Social Responsibility. Este programa visa adotar e implementar ações essencialmente focadas na educação e ambiente.

A “responsabilidade social” é a integração voluntária de boas práticas sociais, ambientais, laborais e económicas nas suas operações quotidianas e na interação com todas as partes interessadas, aumentando a conexão e motivação dos colaboradores com a empresa promovendo a construção de parcerias com benefícios sociais e ambientais.

Sendo a proteção ambiental e consciencialização dos problemas ambientais um dos principais focos deste programa, que promove reuniões mensais com todos os membros de forma a definir e projetar ações em todas as vertentes ambientais, foram desde logo definidas ações nas primeiras reuniões para o terceiro trimestre de 2021 e outras para 2022, das quais podemos destacar as seguintes:

- Foi estabelecido um protocolado em colaboração com o ICNF, uma ação para a requalificação e reflorestação de uma área baldia, nas proximidades da COFICAB de Vale de Estrela, fustigada pelos incêndios dos últimos anos (definida pelo ICNF) com plantação de árvores autóctones da região. A área tem uma extensão de 5 hectares e será reflorestada com 10 000 árvores.

Esta ação terá o contributo da COFICAB com meios humanos e posteriormente com meios financeiros que contribuirão para a limpeza, gestão e manutenção da área durante um período, de pelo menos de 10 anos. Por seu lado o ICNF disponibilizará a área, os meios materiais, as árvores, a preparação do terreno para a plantação e anualmente a gestão, limpeza e manutenção desta área.

Inicialmente prevista para o final do ano 2021, as condições climatéricas com secas extremas na região e fora do normal para a época (onde se previa forçosamente uma taxa de insucesso muito acentuada) obrigaram ao adiamento desta ação para o final do ano 2022. Assim, ficou definido uma visita conjunta com o ICNF para conhecer a área, as equipas de intervenção e definir um plano para a levar a cabo esta ação.

Dada a impossibilidade por parte do ICNF associadas às más condições atmosféricas registadas no final de 2022, decidiu-se adiar por alguns meses esta intervenção e avaliar durante o ano 2023 qual a atura ideal para se avançar com este projeto.

- Em 2022 foi efetivada à Associação sem fins lucrativos Quercus com uma verba que prevê a cobertura da cota anual.
- Em 2022 promoveu-se a um protocolo com o corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda com a oferta de um manequim de treino de suporte de vida adulto e pediátrico, assim como um desfibrilhador automático externo de treino, equipamentos essenciais para proporcionar aos mesmos a instrução\formação necessária, para que o desempenho deles possa ser o mais eficiente em prol de toda a comunidade que deles precise. Em contrapartida foram ministradas em sede dos Bombeiros Voluntários da Guarda uma ação de formação a alguns dos nossos colaboradores pertencentes às Brigadas de Emergência, ações de combate a incêndio, intervenção de primeiros socorros, e evacuação.



- Continuam ainda a serem desenvolvidos contactos com as escolas da região de forma a promover ações de sensibilização ambiental e promoção das melhores práticas ambientais desenvolvidas pela COFICAB, junto da comunidade estudantil, com membros do departamento Ambiental desta.

5.8 – GASES FLUORADOS E SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO

Na COFICAB existem equipamentos que contêm GF e ODS, abrangidos pelos, Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 Fevereiro, Decreto-Lei nº 85/2014, de 27 de maio (assegura a execução na ordem jurídica interna do Regulamento (CE) nº 1005/2009, do parlamento europeu do conselho, de 16 de setembro) e Regulamento (EU) nº 517/2014, do parlamento europeu do conselho, de 16 de abril e DL 145/2017 de 30 de Novembro. Estes equipamentos de refrigeração e secagem de ar no processo de radiações ionizantes são sujeitos à manutenção, por técnicos qualificados, sempre que possuam mais de 3 kg de gás (ODS) e 5 Ton de CO₂ eq. (gases florados), o seguinte quadro apresenta as quantidades de gases existentes no final de cada ano.

LISTA GFEE E ODS

Identificação do Fluido	2020 (kg)	2021 (kg)	2022 (kg)
SF ₆	1730	1680	1680
R407C	26	26,55	26,55
R410a	247,61	247,61	291,41
R134a	61,575	64,195	64,195
R404a	26,245	26,245	26,245
R22 (ODS)	10,22	6,22	6,22
R32	21,95	26,25	29,95

De acordo com a legislação aplicável, foi realizada a deteção de fugas com as respetivas periodicidades e não foram detetadas quaisquer anomalias.

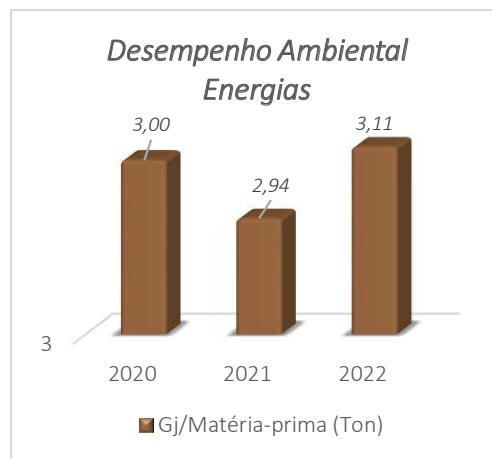
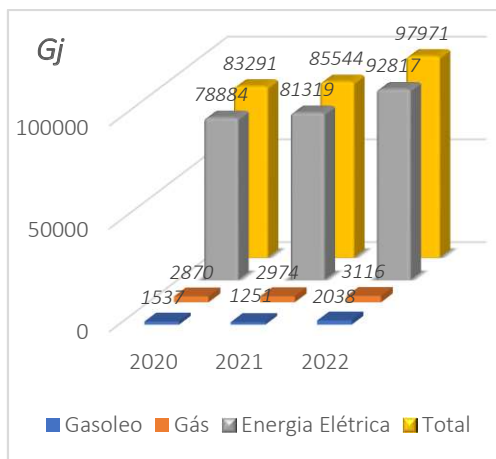
5.9 – ENERGIA E EMISSÕES DE CO₂

Este indicador energético traduz o consumo total de energia necessária para a laboração global, considerando gasóleo, gás e eletricidade.

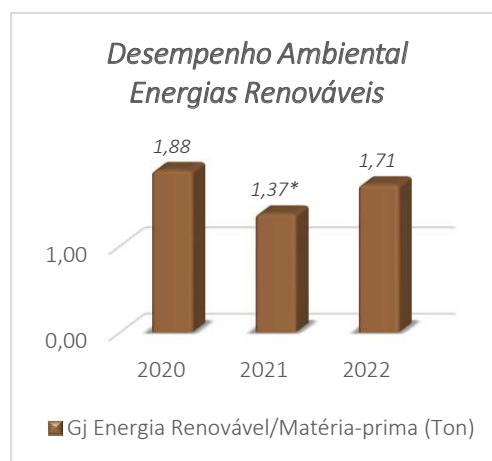
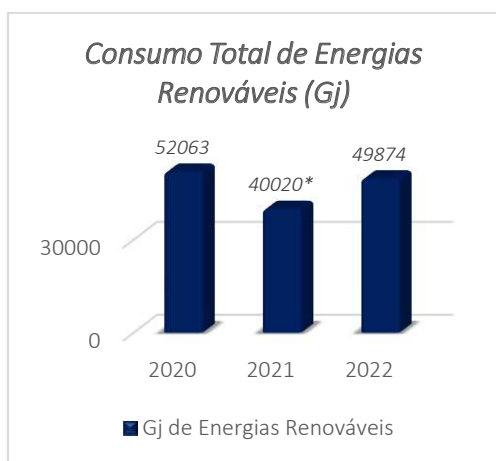
		VALOR A			VALOR B
		CONSUMO ENERGIAS (Gj)	CONSUMO ENERGIAS RENOVÁVEIS (Gj)	EMISSIONES CO ₂ EQUIVALENTE (Ton CO ₂ Eq.)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2020	VALOR R (A/B)	3,00	1,88	0,178	27 720,4
		83 291	52 063	4 923	
2021	VALOR R (A/B)	2,94	1,34	0,168	29 134,0
		85 544	39 090	4 904	
2022	VALOR R (A/B)	3,11	1,70	0,46	31 452,5
		97 971	49 597	4 582	

Notas:

- Em 2020 foi corrigido o valor de emissão de CO₂, uma vez que, por lapso apenas foram consideradas as emissões equivalentes relativas ao consumo de energia elétrica e não a totalidade dos consumos (energia elétrica, Gás e Gasóleo). Foram ainda revistos os fatores de conversão das diferentes tipologias de energia, considerando a informação mais recente enviada pelas entidades fornecedoras.
- Os valores de consumo de energia total foram revistos, uma vez que por lapso para o consumo de gasóleo não se estava a efetuar a conversão de L (unidade de faturação) para Kg (utilizado para posterior conversão em Gj), assim como foi atualizado o Fator de Conversão de Kg para Gj (Despacho 17313/2008).



Os seguintes gráficos refletem o nosso consumo total de Energias Renováveis associado ao consumo de energia elétrica durante o período dos últimos 3 anos (período de referência), bem como a sua abordagem em termos de desempenho ambiental.



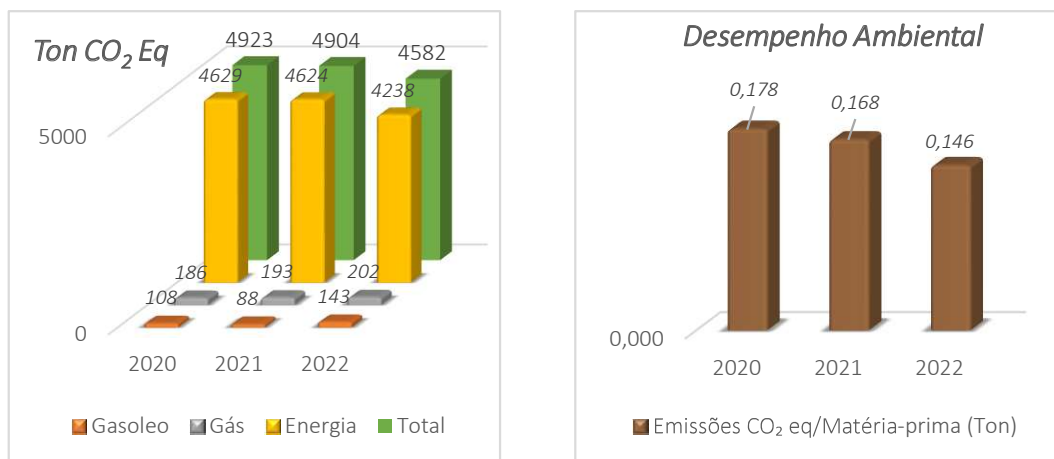
Notas: * Valor corrigido em ambos os gráficos anteriores, após verificação de existência de erro no método de cálculo.

Após análise dos gráficos anteriores verificamos que o nosso consumo energético tem vindo a aumentar nos últimos anos, com alguma significância em 2022, acompanhando de alguma forma o nosso consumo de matérias-primas, refletindo-se diretamente no nosso desempenho ambiental. Tal como já referido anteriormente, estes resultados espelham o retomar total da nossa atividade bem como do aumento do nosso parque de máquinas (essencialmente máquinas de consumo elevado de energia) essenciais para a nossa produção.

Em termos de desempenho ambiental de energias renováveis verificamos uma queda abrupta no ano 2021 fruto da alteração para um novo distribuidor energético. A causa desta situação está relacionada com o facto de nestes últimos anos de pandemia terem provocado um impacto extremamente agressivo no aumento mundial dos preços, seja de matérias-primas bem como em bens essenciais, nomeadamente no setor energético. Neste sentido a COFICAB foi "obrigada" de forma a manter todos os seus bens ativos, a reduzir custos significativos em todas as vertentes, nomeadamente na fatura energética. A mudança de distribuidora de energia, para além de resultar numa significativa contenção de custos, em termos ambientais, reverteu numa diminuição significativa de percentagem de consumos de energias provenientes de fontes renováveis praticadas por esta distribuidora (de 66% para 33%). Em meados de 2022 a COFICAB trocou novamente de fornecedor energético com o propósito de alcançar os objetivos propostos (maior utilização de energia proveniente de fontes renováveis). Paralelamente ao novo contrato de fornecimento de energia a COFICAB no dia 07 de Julho de 2022 deu início à produção de energia para autoconsumo com o arranque do seu projeto de 2MW de painéis fotovoltaicos. Numa primeira fase foram instalados cerca de 1,5MW estando os restantes 0,5MW previstos para serem instalados até meados de 2023.

Estas duas grandes alterações proporcionaram à COFICAB converter o seu mix de consumo de energias proveniente de fontes renováveis passar de uma média de 30% de utilização de energias provenientes de fontes totalmente renováveis para cerca de 78%. De salientar que desde o arranque de produção de energia para autoconsumo, este representou perto dos 7% do total de energia consumida e cerca de 3,4% do consumo de energia do ano. Uma vez que o total de energia produzida pela COFICAB a partir de fontes renováveis não é superior ao consumo total de energia renovável, e sendo a energia renovável produzida totalmente consumida pela organização, não se apresenta nesta Declaração o Indicador “Produção Total de Energias Renováveis”.

Em termos de emissões de CO₂, a COFICAB efetua anualmente um controlo, avaliando a quantidade de CO₂ emitido associado ao consumo energético, considerando também as perdas ocorridas ao nível dos gases de refrigeração.



Analisando estes últimos 3 anos, verificamos uma clara melhoria em termos de desempenho ambiental no que à emissões de CO₂ diz respeito. Fruto do forte investimento para atingir a estratégia e compromisso ambiental que se propôs, a COFICAB tem procurado investir no consumo das energias provenientes de fontes renováveis com a contratualização de fornecedores de energia com mix energéticos que mais favorece as energias renováveis e investindo em projetos de produção de energia totalmente renovável para autoconsumo e com isso tem vindo a reduzir as suas emissões de CO₂.

5.10 – RESÍDUOS

De acordo com Decreto-Lei n.º 152-D/2017 no Ponto 2 do Artigo 22º deste Diploma, empresas que colocam embalagens não reutilizáveis no setor industrial tal como a COFICAB, estão isentas de submeter a gestão destes resíduos a um sistema individual ou integrado, contudo a COFICAB fica obrigada ao enquadramento dos seus resíduos na plataforma SILIAMB e submeter a respetiva declaração da colocação de resíduos em território nacional bem como dos resíduos importados.

Os resíduos produzidos na COFICAB são oriundos do processo industrial, áreas administrativas, posto médico e refeitório. Internamente existe um circuito de recolha seletiva de resíduos, que permite garantir o seu adequado destino final, de acordo com a legislação aplicável (Decreto-Lei n.º 178/2006 de 5 de setembro com texto publicado no Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de junho).

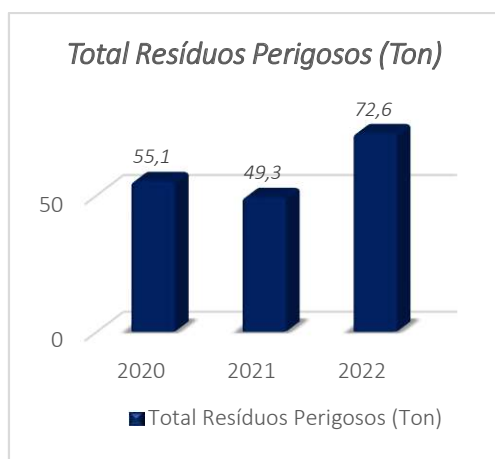
Segundo a análise de produção de resíduos perigosos dos nossos últimos 3 anos, verificamos uma ligeira diminuição de quantidades em 2021 e posteriormente um aumento significativo em 2022. Esta flutuação de resíduos perigosos está particularmente relacionada com quantidades de resíduos de emulsão enviadas para tratamento e reciclagem, pois os restantes resíduos têm mantido uma ordem de grandeza bastante constante ao longo dos anos (salvo algumas exceções pontuais). Convém clarificar que 2022 foi um ano de arranque de 2 novas trefiladoras bem como da transferência de uma trefiladora entre edifícios as quais estão sujeitas a testes e limpezas de circuitos que originam grandes quantidades destes resíduos. Associados a estas quantidades, acresce-se ainda as quantidades oriundas das mudanças programadas

das emulsões das restantes trefiladoras. Assim verificamos que mais de 77% da produção dos nossos resíduos perigosos resultam do desperdício de emulsões ou outras emulsões (troca de emulsões de trefilagem e recolha de emulsões provenientes de testes a novos equipamentos, respetivamente).

Tal como esperado e já anteriormente clarificado na Declaração Ambiental de 2021, no que respeita ao nosso desempenho ambiental, verificou-se efetivamente um degradar do mesmo. Uma vez estabilizada as mudanças de trefiladores e/ou acréscimo destes equipamentos, prevê-se uma melhoria do nosso desempenho, pois as quantidades associadas a este tipo de processos é bastante significativa e afeta diretamente o nosso desempenho de resíduos perigosos.

Tal como no passado, todas as nossas emulsões de trefilagem recolhidas e enviadas para Operadores de Gestão de Resíduos, foram tratadas com operações de valorização R12 e R13 tal como demonstra o quadro em baixo, ao contrário dos anos anteriores onde a maioria destes resíduos eram tratados com operações de eliminação D9 ou D15. Em termos de proteção ambiental, este é um dos nossos principais objetivos para o tratamento de resíduos perigosos recolhidos na COFICAB.

		VALOR A	VALOR B	
		TOTAL RESÍDUOS (Ton)	TOTAL RESÍDUOS PERIGOSOS (Ton)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (Ton)
		2 604,036	55,157	
2020	VALOR R (A/B)	0,10	0,0020	27 720,4
		3 130,944	49,295	
2021	VALOR R (A/B)	0,11	0,0017	29 134,0
		3 835,341	72,567	
2022	VALOR R (A/B)	0,12	0,0023	31 452,5

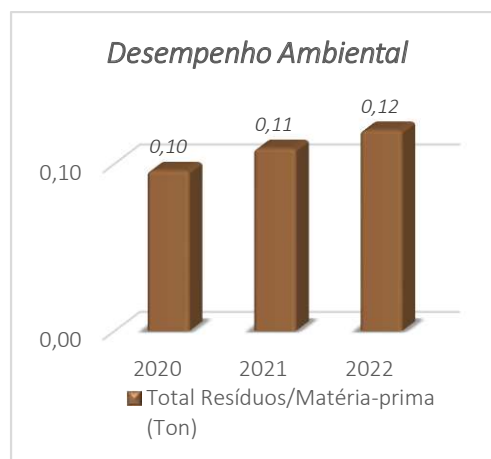
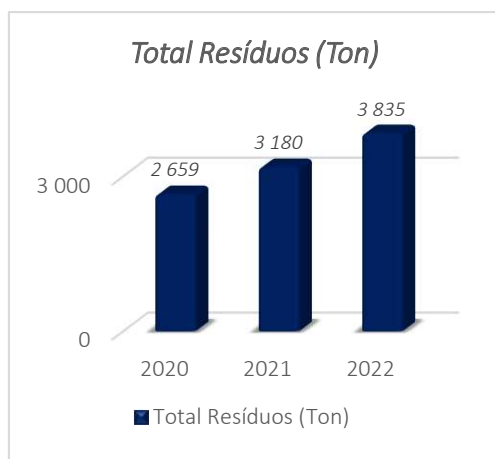




RESÍDUOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS

DESIGNAÇÃO	2020 (KG)	2021 (KG)	2022 (KG)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
ÁCIDOS DE DECAPAGEM	15	-	64	11 01 05	D15
PANOS E TRAPOS CONTAMINADOS	426	340	358	15 02 02	R13
ÓLEO INDUSTRIAL USADO	559	1 939	1 561	13 02 08	R12
RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO III)	1,5	1	-	18 01 03	D9
	4,0	10	5		D15
RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO IV)	2,52	4,8	2,31		D15
EMULSÕES DE TREFILAGEM	-	-	9 980	12 01 09	R13
	-	-	-		D9
	-	18 800	25 340		R12
	-	-	-	13 01 05	D15
EMBALAGENS CONTAMINADAS	1 150	1 004	1 569	15 01 10	R13
LAMAS DE COBRE	5 342	674	2 245	12 01 14	R13
	-	4 060	-		R12
TINTAS E SOLVENTES	959	655	870	08 01 17	R13
LÂMPADAS FLUORESCENTES	25	30	35	20 01 21	R13
PILHAS ALCALINAS	5	-	-	20 01 33	R13
TELAS FILTRANTES	10 010	10 195	6 504	12 01 14	R13
OUTRAS EMULSÕES	-	-	-	13 08 02	D15
	-	-	-	12 01 09	R13
	9 780	-	14 280	13 05 07	R13
	21 680	-	-	12 01 09	R12
RESÍDUOS A/C	448	50	63	16 02 11	R13
EMULSÕES DE TELAS	4 535	7 347	5 026	12 01 09	R13
SILICONE ANTICAPILARIDADE FORA DE VALIDADE	168	45	15	08 04 09	R13
ÁGUAS SEPARADOR HIDROCARBONETOS	-	4 020	-	13 05 07	D15
LAMAS SEPARADOR HIDROCARBONETOS	-	120	-	13 05 02	D15
PROD. TRAT. ÁGUAS FORA VALIDADE	-	-	100	12 01 09	R13
BATERIAS	-	-	4 550	16 06 01	R13
TOTAIS	55 110,20	49 294,80*	72 567,31		

Nota: * O valor total do ano 2021 foi corrigido em todo o capítulo de RESÍDUOS, tabelas e gráficos (Após notificação por parte da APA, fomos informados que a partir de 2021 os resíduos de pilhas não devem ser classificados como resíduos urbanos, capítulo “20” da Lista Europeia de Resíduos, mas sim do capítulo “16”, resíduos não especificados);



RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS

DESIGNAÇÃO	2020 (kg)	2021 (kg)	2022 (kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
LAMAS DE ETAR	24 000	0	0	-	
R.I.B.	80 860	79 840	69 480	20 03 01*	D1
PLÁSTICO	21 865	21 360	27 140	20 01 01	R12
PLÁSTICO (FAVOS TORRES ONI)	-	-	540	17 02 03	R12
PAPEL E CARTÃO	14 345	5 920	38 220	15 01 02*	R12
	14 480	25 760	-	15 01 02	R13
METAIS FERROSOS	20 380	5 400	23 220	16 01 17	R12
COBRE LIMPO	1 398 328	-	955 340	12 01 99	R4
	49 287	1 431 755	772 500	20 01 40	
	-	271 286	442 021	19 12 03	
	-	24 767	-	16 01 18	R13
NPS DANIFICADAS	71 850	94 553	169 149	15 01 02	R13
DESPERDÍCIO DE PVC	232 268	232 632,5	202 187	12 01 05	R13
DESPERDÍCIO DE PE	218 638	243 293,5	336 446		D15
	1 510	-	-		R13
DESPERDÍCIO DE PP	56 864	53 516	55 255		
DESPERDÍCIO DE SILICONE	43 117	79 623	82 566		
DESPERDÍCIO DE PUR	8 552	10 873	25 712		
DESPERDÍCIO DE FEP ETFE (FLÚOR)	5 534	1 392	6 014		
DESPERDÍCIO DE PA	190	734	490		
DESPERDÍCIO DE PVC + PUR	8 440	-	-		
DESPERDÍCIO DE PE + PUR	20 864	15 826	-		
ALUMÍNIO	18 369	18 158	13 700	16 01 18	R13
FIO REVESTIDO (DIFERENTES ISOLANTES)	280 808	502 918	520 016	16 01 18	R13
DESPERDÍCIO DE MADEIRAS	4 220	1 440	-	20 01 38	R13
DESPERDÍCIO DE COBRE ESTANHADO	3 576	1 263	-	16 01 18	R13
TONERS /TINTEIROS/FITAS IMPRESSÃO	-	-	-	16 02 16	R12
	129	78	93		R13
DESPERDÍCIO DE FITA DE ALUMÍNIO	2 906	2 919	4 050	12 01 03	R13
R.E.E.E	87	357	392	16 02 14	R13
RESÍDUOS DE HIGIENE FEMININA	46,98	108	49,5	20 01 99	D9
MATÉRIAS-PRIMAS OBSOLETAS	2 522	-	-	07 02 13	R13
PÓ DE COBRE	-	5 172	17 270	16 01 18	R13
PILHAS ALCALINAS	-	5	6	16 06 04	R13
LÂMINAS/FIEIRAS	-	-	94	16 01 18	R13
RESÍDUOS INORGÂNICOS (ESTEARATO)	-	-	823	16 03 04	R13
TOTAIS	2 604 036	3 130 949*	3 762 773,5		

Fazendo uma análise relativamente à quantidade total de resíduos enviados para tratamento provenientes da COFICAB Portugal, não podemos deixar de salientar que uma pequena percentagem destes resíduos são provenientes da nova unidade fabril (COFICAB Guarda) sob forma de produto NOK e posteriormente tratado e enviado pela COFICAB Portugal.

O aumento natural dos nossos resíduos não perigosos devem-se essencialmente ao retomar em pleno da nossa atividade bem como das grandes quantidades de produto acabado em stock (que não foi escoado durante o tempo de pandemia que se traduziram nas respetivas quebras de vendas), produto esse que atinge o prazo máximo de validade e com isso passa a ser processado para reciclagem, aumentando significativamente as quantidades de cobre e polímeros enviados para tratamento ao longo de 2022.

Contudo, verificamos uma diminuição gradual do nosso desempenho ambiental relativamente ao total de resíduos. Esta degradação é justificada pelo aumento exponencial da produção de produtos substancialmente mais complexos e que obrigatoriamente originam mais desperdícios de forma a garantir produto OK para o cliente. Tendo em conta que certa de 80% dos nossos resíduos são provenientes, única



e exclusivamente, de produto NOK este resultado reflete-se inevitavelmente seja nas quantidades finais de resíduos, bem como o desempenho ambiental.

RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS DERIVADOS DE PRODUTO NOT OK, PROVENIENTE DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA), E PROCESSADOS NA COFICAB PORTUGAL

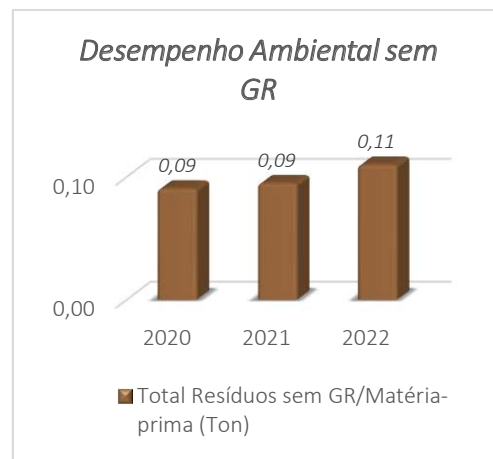
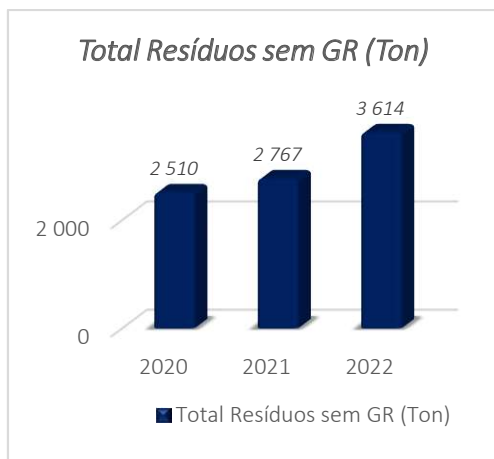
DESIGNAÇÃO	2020 (kg)	2021 (kg)	2022 (kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
COBRE LIMPO	108 679,61	286 629,57	182 551,69	12 01 99	R4
DESPERDÍCIO DE PVC	12 158,10	12 359,79	9 135,45	12 01 05	R13
DESPERDÍCIO DE PE	8 237,16	22 899,32	28 675,08		
DESPERDÍCIO DE PP	8 932,68	34 226,72	1 037,07		
DESPERDÍCIO DE SILICONE	60,48	-	-		
DESPERDÍCIO DE PUR	-	11 935,72	129,6		
DESPERDÍCIO DE PVC + PUR	5 401,485	4 805,73	-		
DESPERDÍCIO DE PE + PUR	5 401,485	9 604,44	-		
DESPERDÍCIO DE PP + PUR	-	24 805,71	-		
DESPERDÍCIO DE PP + PVC	-	-	133,11		
NPS DANIFICADAS	-	6 000,00	-	15 01 02	R13
TOTAIS	148 871	413 267	221 662		

Na seguinte tabela são apresentadas as quantidades de resíduos provenientes de produto NOK (fio/produto acabado com defeito) produzido na nova unidade fabril (COFICAB Guarda), mas processado e valorizado na COFICAB Portugal.

Tal como já referido, uma vez que a COFICAB Guarda não tem, ainda, uma área dedicada ao processamento e valorização de produto NOK, existe uma parceria com a COFICAB Portugal para onde é transferido este produto para posteriormente ser processado e valorizado. Uma vez processado o fio NOK, este origina desperdício de metal (cobre e/ou alumínio) e material plástico. Todo este desperdício acaba por ser recolhido nas instalações da COFICAB Portugal e por consequente declarado por esta para efeitos de submissão do MIRR anual.

		VALOR A	VALOR B
		TOTAL RESÍDUOS SEM GR (TON)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
		2 510	27 720,4
2020	VALOR R (A/B)	0,09	
		2 767	29 134,0
2021	VALOR R (A/B)	0,09	
		3 614	31 452,5
2022	VALOR R (A/B)	0,11	

Fazendo a análise do impacto que estas quantidades de fio e posterior sucata, têm sobre o nosso Sistema de Gestão Ambiental, efetuámos o estudo do seu desempenho ambiental evidenciado nos seguintes gráficos:



Da análise das tabelas e gráficos anteriores, verificamos uma diminuição de produto NOK proveniente da COFICAB Guarda e processado na COFICAB Portugal em cerca de 46,36%, que representa cerca 5,8% do total de resíduos declarados pela COFICAB Portugal. De referir que esta pequena percentagem pouco se reflete no desempenho ambiental.

Assim, podemos dizer que neste momento o impacto que a atividade da nova unidade industrial tem sobre o nosso Sistema de Gestão Ambiental, embora deva ser seguido, é pouco representativo no nosso desempenho ambiental.

5.11 – BIODIVERSIDADE

A COFICAB foi construída em 2004, de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 32/2004 emitido pela CMG em que ocupa uma área coberta de 11947,91 m² para fins industriais.

Em 2009 foi construído um armazém anexo à instalação fabril com uma área coberta de 1812,90 m², de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 116/2009.

Em 2012 foi adquirido uma área anexa a atual COFICAB do qual fazem parte 3 edificações já existentes, perfazendo um total de 6996,10 m² de área coberta.

Finalmente em 2022 e face à necessidade crescente de armazenamento de produto acabado, a COFICAB iniciou a construção/ampliação do edifício 3 com uma área nova 100% dedicada a armazém, acrescentando em mais 1 341 m² à área coberta total.

Sendo que esta nova área construída obrigou à eliminação de um parque de estacionamento inserido na área total da fábrica e ainda à eliminação de uma área 100% verde de 992 m², a COFICAB adquiriu paralelamente um novo terreno contíguo à fábrica num total de 19 105 m².

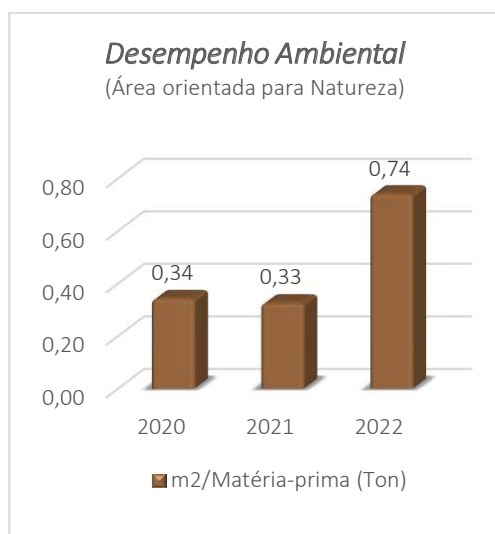
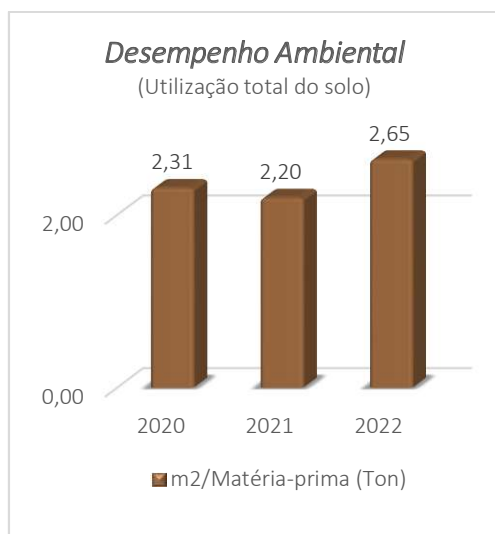
De salientar que a eliminação da área verde anteriormente qualificada e orientada com várias árvores de fruto, entre as quais podíamos encontrar macieiras, cerejeiras, pereiras, ameixoeiras, abrunheiros, entre outras, foram forçosamente retiradas. Nesse sentido a COFICAB disponibilizou a todos os colaboradores que mostrassem interesse em “adotar” algumas destas árvores de fruto, uma prévia inscrição de modo a poderem “reservar” a sua árvore de fruto a adotar. Por outro lado a COFICAB efetuou ainda a deslocação de algumas destas árvores, para uma área verde já existente nos limites da sua propriedade. Após um longo período de rega (tendo em conta a altura do ano em que foram replantadas), verificamos com alguma satisfação que mais de 80% destas árvores conseguiram preservar e adaptar-se ao novo ambiente.



		VALOR A			VALOR B
		TOTAL DO SOLO (m²)	ÁREA CONFINADA (m²)	ÁREA ORIENTADA PARA A NATUREZA (m²)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2020	VALOR R (A/B)	64 117,00	28 218,00	9 474,00	27 720,4
		2,31	1,02	0,34	
2021	VALOR R (A/B)	64 117,00	28 218,00	9 474,00	29 134,0
		2,20	0,97*	0,33	
2022	VALOR R (A/B)	83 222,00	27 642,00	23 285,00	31 452,5
		2,65	0,88	0,74	

Nota: Tabela resumo dos valores A, B, e R, considerados na avaliação de Desempenho Ambiental da Biodiversidade.

* Erradamente o Desempenho Ambiental relativo à área confinada estava mal calculado para o ano 2021, uma vez que, ao arrastar de células nas tabelas associadas ao cálculo do mesmo, foi considerado um valor A errado.



De uma forma geral verificamos grandes alterações nos vários desempenhos ambientais para as áreas aqui analisadas, fruto da grande alteração que ocorreu com a ampliação do edifício 3 (nova área de armazém), a consequente eliminação de uma área 100% orientada para a natureza e ainda na aquisição de uma vasta área verde durante o ano 2022.

Até à data a COFICAB não detém qualquer zona orientada para a natureza, fora do local da sua atividade.



Ao longo dos anos COFICAB tem-se empenhado em comemorar o Dia Mundial do Ambiente de forma a promover atividades e sensibilizar todos os trabalhadores sobre a importância de preservarmos o nosso ambiente.

Como já comentado por variadíssimas vezes no decorrer desta Declaração Ambiental, 2020 foi um ano atípico com a convivência e adaptação a uma nova realidade e restrições a todos os níveis, sobretudo nas regras de convívios e festividades causados pela pandemia da COVID-19. Neste novo contexto, inevitavelmente a COFICAB teve que se reinventar tanto a nível produtivo como na partilha de espaços/áreas anteriormente utilizados pelos colaboradores. Assim, a tradicional comemoração do Dia Mundial do Ambiente conjunta com o Dia Mundial da Criança, teve inevitavelmente consequências pelo que foram canceladas. Independentemente das restrições e seguindo as regras estabelecidas para a contenção da disseminação da pandemia, a COFICAB não deixou de celebrar este dia. Foram divulgados vídeos alusivos ao Dia Mundial do Ambiente e à semelhança dos anos anteriores, com o apoio do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) a COFICAB disponibilizou algumas árvores autóctones da nossa região onde os colaboradores puderam, individualmente, requisitar um exemplar junto das nossas portarias.

2021 foi um ano de retoma e de regresso a uma normalidade adaptada, imposta pela herança que foi deixando a pandemia. Como forma de assinalar o Dia Mundial do Ambiente, no dia 5 de junho e dentro deste novo contexto de normalidade, a COFICAB realizou algumas atividades de sensibilização no âmbito da proteção do ambiente e da sua preservação de maneira a envolver todos os colaboradores. À semelhança dos anos anteriores, foram colocadas à disposição dos colaboradores, árvores autóctones para melhorar a composição da floresta e incentivar os colaboradores a criarem novos locais de biodiversidade.

Realizou-se a recolha de resíduos junto da nascente e ao longo de cerca de 2Km da linha de água do Rio Noéme, onde se recolheram cerca de 15 kg de lixo, numa iniciativa com a mensagem “O rio começa aqui”.





Em parceria com a ValorMed durante o mês de junho de 2021 a COFICAB desenvolveu uma campanha para a recolha de medicamentos e embalagens fora de prazo. Forma entregues sacos Ecomed aos colaboradores com objetivo de sensibilizar para a não acumulação de medicamentos nas suas casas, esclarecer que existem pontos de recolha para a colocação de medicamentos fora de prazo, recordando que os mesmos podem ser valorizados ambientalmente e/ou eventualmente reciclados para outros fins.



Todos os anos a COFICAB tem a responsabilidade de passar a todos os trabalhadores a importância da celebração do Dia Mundial do Ambiente relembrando a todos o cuidado que devemos ter com o planeta e tornar-nos agentes da mudança.



Tal como tem acontecido nos últimos anos, 2022 não foi exceção, e foi efetuada uma campanha de recolha de medicamentos e embalagens de medicamentos fora da validade que culminou com a reciclagem de mais de 6 kg destes produtos. De salientar que dos vários resíduos recolhidos pela ValorMed, o papel, cartão, plástico e vidro, têm como destino final a reciclagem e os restantes são incinerados para valorização energética, nomeadamente os medicamentos fora de validade.

Com a obrigatoriedade da separação seletiva e reciclagem de biorresíduos a ser uma realidade cada vez mais próxima, durante o ano 2022 o Município da Guarda em parceria com a COFICAB avançou com um Projeto Piloto nas escolas bem como na COFICAB Portugal e COFICAB Guarda. O Projeto teve como objetivo a construção de compostores a cargo da COFICAB, a partir de paletes de madeira reutilizadas, para colocação de resíduos orgânicos que se transformarão em composto – material orgânico que futuramente é usado como fertilizante. A valorização de biorresíduos tem como objetivo a preservação e proteção do

ambiente bem como a promoção de uma utilização eficiente dos recursos, diminuindo assim a deposição em aterro e o aumento da reciclagem através da recolha seletiva.

Importa referir que estes resíduos são provenientes de restos de comida não confeccionada da cantina da COFICAB e que posteriormente serão transformados em biorresíduos.



2022 foi um ano de recomeços e um voltar à normalidade, após o abrandamento da pandemia da COVID-19. Neste sentido, a COFICAB com o apoio da CERCIG – Cooperativa De Educação E Reabilitação De Cidadãos Inadaptados – Guarda, distribuiu plantas aromáticas a todos os trabalhadores. Assim, foram distribuídas 4 tipos de ervas aromáticas que podem ser utilizadas na confeção de comida e infusões, a saber; hortelã-menta, hortelã-chocolate, alfavaca e alecrim. Estas são produzidas pelos utentes da CERCIG – Guarda no seu Centro de Produção de Plantas. Assim, foi possível incentivar os trabalhadores a criarem em suas casas um pequeno jardim, mesmo não tendo nenhuma varanda ou terraço e uma maneira de contribuir para redução de emissões de CO₂.



Ainda no sentido da Celebração do Dia Mundial do Ambiente a COFICAB juntou-se à Campanha “Toneladas de Ajuda”, que visou a recolha tampinhas de plástico e metal, para ajudar nas despesas das terapias de um menino de três anos, da Guarda, diagnosticado com transtorno do espectro autista. Esta recolha de tampinhas foi efetuada nas Zonas Verdes da COFICAB Portugal e contribuiu com uma recolha de 133 kg de tampinhas.

Toneladas de Ajuda

CENTRO DE DESPORTO CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL DO PINHEIRO

PARTICIPE NESTA NOSSA CAMPANHA SOLIDÁRIA

PONTOS DE RECOLHA

Guarda

- CDCSS Pinheiro - sede
- Staminé Veloso
- Café Girassol
- Restaurante O Zê
- Café O Telhado
- Churrasqueira Carvalho
- PassÁqui
- Coficab Vale de Estrela
- Coficab Pile
- ACI Automotive - Zona Industrial

Almeida

- CLDS 4G de Almeida

Pinhel

- Café Meeting

A recolha de tampinhas de plástico e metal podem fazer toda a diferença na nossa ajuda às terapias necessárias ao desenvolvimento do **RODRIGO**

com o apoio de



5.12 – COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

Tendo por objetivo informar as partes interessadas (comunidade local e clientes) sobre os requisitos/pretenções da COFICAB Portugal a nível do desempenho ambiental, nomeadamente, compromisso, objetivos e metas, de uma forma clara e transparente, foi distribuído um panfleto informativo.

Aos clientes e fornecedores são enviados via e-mail os referidos folhetos, à comunidade local são efetuadas visitas com a finalidade de dinamizar relações do foro ambiental.

Ao nível da Comunidade Local foram inquiridos CMG, Proteção Civil, BVG, Quercus, Junta de Freguesia de Vale de Estrela e vizinhança, dos quais reportaram observações ou sugestões muito positivas sobre o desempenho ambiental da COFICAB. De um modo geral as opiniões foram muito positivas, contudo existe a necessidade de melhorar os canais de comunicação com algumas entidades.

Por outro lado, é dada resposta a perguntas efetuadas ao nível do desempenho ambiental, por carta, e-mail, a organismos oficiais, clientes, fornecedores, e instituições de ensino (realização de visitas de estudo).

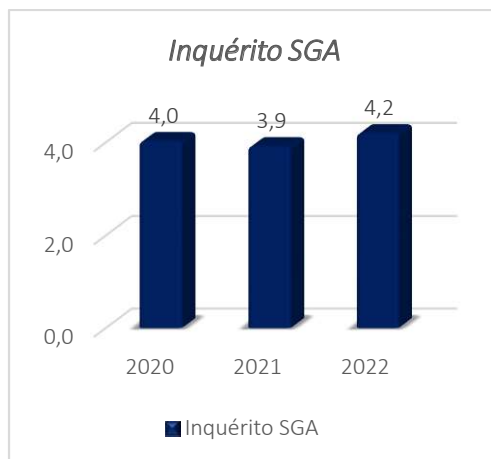
Durante o ano 2017 a COFICAB foi alvo de visita por parte do IAPMEI com o propósito da transição de processo de licenciamento industrial para a Câmara Municipal da Guarda. Determinou esta agência, com a concordância expressa dessa empresa, a aplicação do novo regime de licenciamento instituído pelo citado diploma ao estabelecimento, resultando na atribuição do novo título de exploração: N.º 15729/2017-1

Atenta a presente mudança de regime e por consequência de entidade coordenadora, importará contudo deixar expresso que estas alterações não desobrigam a COFICAB do cumprimento absoluto de todas as exigências legais aplicáveis em matéria de segurança e saúde no trabalho, segurança industrial e proteção do ambiente.

5.13 – COMUNICAÇÃO INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Tendo A comunicação interna com os colaboradores é pautada por vários instrumentos de comunicação nomeadamente:

- Comité ambiental que reúne trimestralmente para debate de assuntos diversos em matéria de Gestão Ambiental;
- Programa de Sugestões, aberto a toda a população COFICAB, onde têm surgido ao longo dos anos, propostas com valor acrescentado a nível de proteção ambiental. A título de exemplo, no ano de 2021, uma sugestão aceite para o fim de entrega de garrafas de água durante as refeições (almoços e jantares) contribuiu para a redução do envio de 1,55 Ton. de plástico/ano para reciclar, correspondente a cerca de 147 mil garrafas de água durante um ano. Foram doados cantis de alumínio a todos os colaboradores que são utilizados para abastecer nos vários pontos de abastecimento distribuídos pela fábrica, inclusivamente na cantina.
- Inquérito Satisfação do Colaborador - é efetuado anualmente, tendo por finalidade averiguar o grau de satisfação global dos colaboradores e contempla temas como: formação, comunicação, condições de trabalho, motivação e participação ambiental.



Ao nível do Sistema de Gestão Ambiental a classificação de satisfação dos colaboradores no ano de 2022, foi de 4,2 (Muito Satisfatória), numa escala de 1 a 5, sendo que, 1 corresponde a Mau e 5 a Muito Bom.

Com o objetivo de contribuir para uma maior motivação e envolvimento interno, existe uma zona de comunicação com elementos audiovisuais de comunicação onde diariamente passa informação/sensibilização aos colaboradores sobre aspetos da organização. Nesta zona pode ser feita igualmente a distribuição pontual de panfletos informativos, abrangendo todos os temas de interesse da organização.

5.14 – SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

A COFICAB tem contribuído para a eliminação de substâncias perigosas na indústria automóvel. Desta forma, a empresa tem mantido uma relação ativa com os respetivos parceiros (fornecedores) de forma a eliminar progressivamente substâncias perigosas nas matérias-primas que compõem os seus produtos. Como exemplo, salienta-se a eliminação do chumbo na constituição das matérias-primas de PVC como uma das mais importantes ações realizadas a este nível.

A este respeito, a COFICAB comprometeu-se igualmente a cumprir o Regulamento Reach, na conceção dos seus produtos, bem como a isenção de substâncias perigosas nas suas matérias-primas provenientes dos seus fornecedores.



GLOSSÁRIO

- APA** – Agência Portuguesa do Ambiente
- BVG** – Bombeiros Voluntários da Guarda
- CERCIG** – Cooperativa De Educação E Reabilitação De Cidadãos Inadaptados – Guarda
- CO** – Compostos Orgânicos
- COT** – Compostos Orgânicos Totais - são compostos orgânicos que possuem alta pressão de vapor sob condições normais a tal ponto de vaporizar significativamente e entrar na atmosfera .
- CQO** – Carência Química de Oxigénio - É um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.
- CBO₅** – Carência Bioquímica de Oxigénio - É a quantidade de oxigénio utilizada pelos microrganismos na degradação bioquímica da matéria orgânica.
- CIE** – Consumidor Intensivo de Energia
- CMG** – Câmara Municipal da Guarda
- ETAR Biológica** – Estação de Tratamento de Águas Residuais
- GF** – Gases Fluorados
- IAPMEI** – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
- ICNF** – Instituto da Conservação da Natureza e das florestas
- NPR** – Numero de Prioridade de Risco
- NOX** – Designação dos Óxidos de Azoto formados durante a queima de um combustível.
- RIB** – Resíduos Industriais Banais
- SIR** – Sistema da Industria Responsável
- SGA** – Sistema de Gestão Ambiental
- SMAS** – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
- SST** – Sólidos Suspensos Totais
- VLE** – Valor Limite de Emissão
- PP** – Polipropileno
- PVC** – Policloreto de Vinilo
- PE** – Polietileno
- PREn** – Plano de Racionalização Energética
- ETFE** – Flúor
- PUR** – Poriuretano
- REEE** – Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico
- NPS** – Embalagens Plásticas
- GWP** – Global Warming Potencial (PAG – Potencial de Aquecimento Global)



OUTRAS INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES DE CONTACTO



Paulo Venâncio

Diretor Industrial

N.º de tel. 271220860

paulo.venancio@coficab.com



Hugo Marques

Supervisor de Ambiente

N.º de tel. 271220860

hugo.marques@coficab.com



Hélio Paulo

Responsável de Ambiente

N.º de tel. 271220860

helio.paulo@coficab.com



INFORMAÇÕES DA EMPRESA

COFICAB Portugal – Companhia de Fios e Cabos, Lda.

EN 18.1 km 2,5 lote 46 6300-230 Guarda

Nº de Contribuinte: 503 062 928 || Capital social: 2 000 000 €

CAE: 27320— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

N.º de tel. 271 205 090

Fax: 271 205 099

www.coficab.pt

VERIFICAÇÃO AMBIENTAL



Anexo VII

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A SGS ICS, com o número de registo de verificador ambiente EMAS PT-V-0003 acreditado ou autorizado para o âmbito da Conceção, Desenvolvimento e Fabricação de Fios e Cabos Elétricos para a Indústria Automóvel e Energia (27,32), declara ter verificado se o local de atividade ~~ou toda a organização~~, tal como indicada ~~na declaração ambiental~~/na declaração ambiental atualizada (*), da organização COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos Lda, com o número de registo PT-000020 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos ~~na declaração ambiental~~/ na declaração ambiental atualizada (*) ~~da organização~~/do local da atividade (*) refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades (*) ~~da organização~~/dos locais de atividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) no 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 22/6/2023.

Assinatura

Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura

Auditor